

Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Referentes aos Exercício Findos em
31 de Dezembro de 2016, 2015 e 2014 e
Relatório do Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), identificadas como consolidado, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. em 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014, o desempenho individual de suas operações e os respectivos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os respectivos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras

Em decorrência dos assuntos mencionados na nota explicativa nº 3.r, os valores relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 (IAS8) - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva com relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. São eles:

a) Diferimento de receita

Conforme divulgado na nota explicativa 3.a) e nota explicativa nº 22, o reconhecimento da receita das anuidades dos contratos com os alunos é diferido pelo prazo da prestação de serviço, conforme regido pelo CPC 30 – Receitas. O processo de reconhecimento da receita de anuidade envolve determinadas premissas quanto à expectativa de permanência do aluno e consequente cumprimento do prazo do contrato.

Os principais procedimentos de auditoria estão voltados para os testes, com base em amostragem, da adequação da linearização da receita em conformidade com o tempo de prestação de serviço, que envolve o entendimento das atividades de controles implementados, dos procedimentos e da periodicidade do reconhecimento da receita relativo ao contrato firmado junto ao aluno pela Companhia e suas controladas, bem como análise das divulgações realizadas.

b) Classificação de instrumento patrimonial

Conforme divulgado na nota explicativa nº 3.f) e detalhados nas notas explicativas nº 17, 18 e 21, a Companhia possui transações com acionistas cujos contratos podem conter cláusulas de opção de compra/resgate, que poderá requerer registro como passivo financeiro ao invés de instrumento patrimonial.

A classificação como instrumento patrimonial ou passivo financeiro envolve o exercício de julgamento pela Administração, considerando os contratos firmados com os acionistas, eventos contingentes para exercício da opção de compra/resgate, bem como a determinação de premissas para o cálculo que dependem de incertezas futuras.

Os principais procedimentos de auditoria aplicados foram a identificação dos controles estabelecidos pela Administração com relação à identificação de cláusulas nos contratos de acionistas que devam ser classificadas como passivo financeiro ao invés de instrumento patrimonial e validação dos cálculos efetuados pela Companhia para essas opções e análise das divulgações realizadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, de 2015 e de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Conforme mencionado na nota explicativa 1.b), em função da reestruturação societária em que as controladoras direta e indireta foram incorporadas pela Companhia em 2 de janeiro de 2015, a Companhia está apresentando as demonstrações financeiras combinadas, denominadas como consolidadas, como informação suplementar no conjunto das demonstrações financeiras. Essa informação suplementar é comparável, em todos os aspectos, com as demonstrações financeiras consolidadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015. Em nossa opinião, essas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de agosto de 2017



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

SMARTFIT ESCOLA DE GINASTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS REAPRESENTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora			Consolidado			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora			Consolidado			
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014			31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	
CIRCULANTE							(Nota 1.b)	CIRCULANTE								(Nota 1.b)
Caixa e equivalentes de caixa	5	186.153	55.048	36.866	232.903	69.991	161.263	Fornecedores	13	8.841	9.073	9.726	26.606	19.393	19.932	
Contas a receber de clientes	6	39.127	30.832	16.986	80.908	72.160	61.631	Empréstimos e financiamentos	14	37.543	128.888	39.926	63.693	157.500	78.003	
Impostos a recuperar	7	12.193	8.245	5.863	28.985	22.880	18.320	Salários, provisões e contribuições sociais	15	8.658	6.640	4.871	17.318	13.974	10.887	
Despesas antecipadas		1.608	2.741	627	3.597	5.066	1.945	Impostos e contribuições a recolher	16	10.710	5.240	4.228	18.606	10.110	8.864	
Outros	8	8.239	2.216	754	20.160	7.698	4.907	Provisão para imposto de renda e contribuição social	26.b)	3.802	2.444	2.299	19.929	14.890	12.042	
Total do ativo circulante		247.320	99.082	61.096	366.553	177.795	248.066	Parcelamento de tributos		-	-	-	260	471	616	
NÃO CIRCULANTE								Contas a pagar	17	22.868	26.405	2.566	27.315	26.747	3.530	
Partes relacionadas	9	24.435	18.730	828	9.626	3.193	7.027	Receita diferida	19	21.471	23.910	14.839	47.545	55.994	64.633	
Depósitos judiciais		311	-	-	1.820	830	377	Arrendamento operacional - locação de academias	25	6.354	3.844	2.368	12.015	7.644	6.057	
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	10	312.527	245.942	-	103.926	93.653	45.795	Dividendos fixos a pagar		-	-	-	-	-	1.162	
Outros investimentos		-	-	-	42	42	42	Total do passivo circulante		120.247	206.444	80.823	233.287	306.723	205.726	
Imobilizado	11	309.891	316.366	235.503	563.929	560.088	450.829	NÃO CIRCULANTE								
Intangível	12	97.528	100.424	12.799	108.341	106.550	100.496	Empréstimos e financiamentos	14	368.190	268.530	146.784	405.670	310.141	363.090	
Total do ativo não circulante		744.692	681.462	249.130	787.684	764.356	604.566	Partes relacionadas	9	16.642	5.363	123	1.889	3.894	2.117	
								Parcelamento de tributos		-	-	-	178	439	720	
								Contas a pagar	17	9.848	6.171	-	9.848	6.171	7.580	
								Contas a pagar a acionistas	18	51.682	48.408	-	51.682	48.408	43.739	
								Receita diferida	19	2.412	-	-	2.425	38	501	
								Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	20	1.046	126	71	2.275	838	656	
								Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.c)	3.682	3.626	-	3.682	3.626	3.625	
								Total do passivo não circulante		453.502	332.224	146.978	477.649	373.555	422.028	
								PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21							
								Capital social integralizado		247.763	161.932	78.294	247.763	161.932	116.448	
								Reserva de capital		222.008	66.084	-	222.008	66.084	100.631	
								Reserva de lucros		-	7.592	-	-	7.592	-	
								Transações com acionistas		(15.430)	(8.903)	-	(15.430)	(8.903)	-	
								Lucros (prejuízos) acumulados		(18.247)	-	4.131	(18.247)	-	(6.843)	
								Outros resultados abrangentes		(17.831)	-	-	(17.831)	15.171	2.164	
								Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	1.b)	418.263	241.876	82.425	418.263	241.876	212.400	
								Participação não controladora		-	-	-	25.038	19.997	12.478	
								Total do patrimônio líquido	1.b)	418.263	241.876	82.425	443.301	261.873	224.878	
TOTAL DO ATIVO		992.012	780.544	310.226	1.154.237	942.151	852.632	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		992.012	780.544	310.226	1.154.237	942.151	852.632	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES REAPRESENTADAS DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014 (Nota 1.b)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	309.928	256.441	156.151	641.196	535.700	408.239
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	23	(235.511)	(180.851)	(108.446)	(441.603)	(363.212)	(271.000)
LUCRO BRUTO		<u>74.417</u>	<u>75.590</u>	<u>47.705</u>	<u>199.593</u>	<u>172.488</u>	<u>137.239</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS							
Com vendas	23	(9.118)	(11.521)	(8.583)	(39.792)	(38.913)	(24.314)
Gerais e administrativas	23	(40.786)	(35.800)	(24.474)	(79.545)	(60.031)	(51.639)
Equivalência patrimonial	10	18.270	22.936	-	10.742	9.515	2.009
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(8.293)	(166)	740	(25.661)	(2.539)	(1.214)
		<u>(39.927)</u>	<u>(24.551)</u>	<u>(32.317)</u>	<u>(134.256)</u>	<u>(91.968)</u>	<u>(75.158)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>34.490</u>	<u>51.039</u>	<u>15.388</u>	<u>65.337</u>	<u>80.520</u>	<u>62.081</u>
RESULTADO FINANCEIRO							
Receitas financeiras		11.487	7.481	2.556	11.429	11.146	12.929
Despesas financeiras		(68.147)	(63.202)	(19.757)	(84.996)	(79.917)	(54.887)
	24	<u>(56.660)</u>	<u>(55.721)</u>	<u>(17.201)</u>	<u>(73.567)</u>	<u>(68.771)</u>	<u>(41.958)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(22.170)</u>	<u>(4.682)</u>	<u>(1.813)</u>	<u>(8.230)</u>	<u>11.749</u>	<u>20.123</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL							
Correntes	26.a)	-	-	(29)	(13.292)	(12.843)	(10.600)
Diferidos	26.a)	(55)	(1)	-	(55)	(1)	112
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		<u>(22.225)</u>	<u>(4.683)</u>	<u>(1.842)</u>	<u>(21.577)</u>	<u>(1.095)</u>	<u>9.635</u>
ATRIBUÍVEL A							
Participação dos acionistas controladores					(22.225)	(4.683)	5.389
Participação dos acionistas não controladores					648	3.588	4.246
					<u>(21.577)</u>	<u>(1.095)</u>	<u>9.635</u>
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$ Básico e diluído	27	<u>(1,6479)</u>	<u>(0,3822)</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES REAPRESENTADAS DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014 (Nota 1.b)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(22.225)	(4.683)	(1.842)	(21.577)	(1.095)	9.635
Outros resultados abrangentes:							
Item que poderá ser reclassificado subsequentemente para a demonstração do resultado:							
Ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações financeiras de operações no exterior	9	(33.002)	12.966	-	(33.002)	12.966	366
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(55.227)	8.283	(1.842)	(54.579)	11.871	10.001
ATRIBUÍVEL A							
Participação dos acionistas controladores					(55.227)	8.283	5.389
Participação dos acionistas não controladores					648	3.588	4.612
					(54.579)	11.871	10.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES REAPRESENTADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

		Capital social		Reserva de capital	Reserva de Lucros	Transações com acionistas	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio Líquido atribuível a proprietários da Companhia	Participação não controladora	Total consolidado Companhia	Patrimônio líquido Insigny (Nota 1.b)	Total consolidado Grupo (Nota 1.b)
		Subscrito	A integralizar										
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		8.572	-	-	-	-	5.973	-	14.545	-	14.545	-	14.545
Integralização de Capital - 31ª Alteração do Contrato Social em 29 de abril	21.a)	42.900	-	-	-	-	-	-	42.900	-	42.900	-	42.900
Cisão de Unidades - 32ª Alteração do Contrato Social em 30 de abril	1.d)	(15.978)	-	-	-	-	-	-	(15.978)	-	(15.978)	15.978	-
Integralização de Capital - 37ª Alteração do Contrato Social em 31 de dezembro	21.a)	42.800	-	-	-	-	-	-	42.800	-	42.800	-	42.800
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(1.842)	-	(1.842)	-	(1.842)	-	(1.842)
Incorporação reversa Insigny e Smartbio	1.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	126.475	126.475
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		78.294	-	-	-	-	4.131	-	82.425	-	82.425	142.453	224.878
Incorporação reversa Insigny e Smartbio - AGE realizada em 2 de janeiro	1.b)	41.145	-	87.694	(1.068)	-	-	2.205	129.976	12.477	142.453	(142.453)	-
Transferência para reserva de lucros - transformação em S.A. em 2 de janeiro	1.b)	-	-	-	4.131	-	(4.131)	-	-	-	-	-	-
	21.c) e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de participação acionária em controlada - AGE realizada em 29 de janeiro	10.b)	-	-	-	-	(9.366)	-	-	(9.366)	9.366	-	-	-
Outras transações com acionistas não controladores		-	-	-	-	463	-	-	463	451	914	-	-
Absorção de prejuízo - AGE realizada em 30 de outubro	21.e)	-	-	(21.610)	-	-	21.610	-	-	-	-	-	-
Subscrição de capital - AGE realizada em 7 de dezembro	21.a)	95.000	(95.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subscrição de capital - AGE realizada em 22 de dezembro	21.a)	55.000	(55.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital - AGE realizada em 23 de dezembro	21.a)	(23.032)	-	-	-	-	-	-	(23.032)	-	(23.032)	-	-
Integralização de capital - AGE realizada em 31 de dezembro	21.a)	-	65.525	-	-	-	-	-	65.525	-	65.525	-	65.525
Distribuição de dividendos	21.b)	-	-	-	-	-	(12.398)	-	(12.398)	(5.885)	(18.283)	-	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	4.529	-	(4.529)	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(4.683)	-	(4.683)	3.588	(1.095)	-	-
Outros resultados abrangentes-variação cambial de investimentos no exterior	10	-	-	-	-	-	-	12.966	12.966	-	12.966	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		246.407	(84.475)	66.084	7.592	(8.903)	-	15.171	241.876	19.997	261.873	-	-
Integralização de capital - AGE realizada em dezembro de 2015	21.a)	-	84.475	-	-	-	-	-	84.475	-	84.475	-	-
Integralização de capital - AGE realizada em 9 de setembro	21.a)	-	-	190.890	-	-	-	-	190.890	-	190.890	-	-
Subscrição de capital - AGE realizada em 9 de dezembro	21.a)	34.966	-	(34.966)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital - AGE realizada em 5 de setembro	21.a)	(33.610)	-	-	-	-	-	-	(33.610)	-	(33.610)	-	-
Opção de compra das ações com acionistas	17	-	-	-	-	-	(3.614)	-	(3.614)	-	(3.614)	-	-
Outras transações com não controladores		-	-	-	-	(6.527)	-	-	(6.527)	30	(6.497)	-	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	(7.592)	-	7.592	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(1.318)	(1.318)	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(22.225)	-	(22.225)	649	(21.576)	-	-
Aumento de capital em investidas por não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	5.680	5.680	-	-
Outros resultados abrangentes - variação cambial de investimentos no exterior	10	-	-	-	-	-	-	(33.002)	(33.002)	-	(33.002)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		247.763	-	222.008	-	(15.430)	(18.247)	(17.831)	418.263	25.038	443.301	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES REAPRESENTADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
						(Nota 1.b)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(22.170)	(4.682)	(1.813)	(8.230)	11.749	20.123
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	59.612	49.782	29.330	107.089	91.012	62.454
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(29)	270	-	(422)
Resultado de equivalência patrimonial	(18.270)	(22.936)	-	(10.742)	(9.515)	(2.009)
Baixa de intangível e imobilizado	9.751	3.914	783	17.174	13.785	2.488
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	920	30	9	1.437	182	159
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos e contas a pagar a acionistas	62.740	57.524	16.091	72.579	70.813	47.797
Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	33
Outros juros provisionados	1.357	139	356	2.196	1.488	(1.080)
Variação nos ativos e passivos operacionais:						
Contas a receber de clientes	(8.295)	(12.705)	(6.916)	(9.018)	(10.501)	(13.787)
Impostos a recuperar	(3.948)	(1.004)	(2.273)	(6.105)	(4.560)	(8.626)
Despesas antecipadas	1.133	(2.002)	(247)	1.469	(3.121)	2.253
Outras contas a receber	(6.023)	(1.448)	2.480	(12.462)	(2.820)	(259)
Depósitos judiciais	(311)	-	26	(990)	(453)	85
Partes relacionadas	1.392	(497)	1.074	(8.399)	5.611	1.143
Fornecedores	(3.478)	(3.904)	(7.049)	(1.129)	(6.176)	(9.725)
Salários, provisões e contribuições sociais	2.018	1.414	3.180	3.344	3.087	2.519
Impostos a contribuições a recolher	5.470	470	1.988	8.496	1.247	2.983
Arrendamento operacional - locação de academias	2.510	1.129	858	4.371	1.587	1.522
Contas a pagar	3.287	(1.372)	1.328	7.384	(1.224)	(9)
Receita diferida	(27)	8.889	5.249	(6.062)	(9.102)	9.716
Dividendos recebidos de controladas	1.720	12.877	-	-	-	-
Pagamento de parcelamento de tributos	-	-	(33)	(472)	(844)	(1.348)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	89.388	85.618	44.392	162.200	152.245	116.010
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(63.273)	(50.621)	(18.954)	(75.519)	(64.005)	(40.659)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(216)	(10.456)	(11.065)	(11.748)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>26.115</u>	<u>34.997</u>	<u>25.222</u>	<u>76.225</u>	<u>77.175</u>	<u>63.603</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Adições do ativo imobilizado	(54.825)	(110.717)	(130.039)	(112.373)	(201.346)	(223.446)
Adições do ativo intangível	(1.921)	(7.794)	(3.348)	(9.178)	(10.169)	(4.356)
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	(80.667)	(90.097)	-	(36.242)	(25.343)	(18.837)
Aquisição de controlada	(8.804)	(2.383)	-	-	(2.958)	-
Devolução de capital social	3.879	-	-	3.879	-	-
Perda na aquisição da participação societária em controladas	-	-	-	(6.814)	-	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	577
Outras operações com não controladores	-	-	-	-	463	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(142.338)</u>	<u>(210.991)</u>	<u>(133.387)</u>	<u>(160.728)</u>	<u>(239.353)</u>	<u>(246.062)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Pagamento de empréstimos	(217.694)	(41.118)	(28.373)	(245.086)	(70.591)	(117.005)
Emissão de debêntures	180.000	-	-	180.000	-	196.718
Captação de empréstimos	49.606	95.000	95.000	72.813	95.000	145.000
Integralização de capital	84.475	65.525	76.700	84.475	65.525	-
Aumento de capital por investidores conversíveis em ações	190.890	-	-	190.890	-	70.000
Caixa oriundo de incorporação de empresas	75	88.327	-	-	-	-
Aporte por investidores - obrigação contas a pagar por ações resgatáveis	-	-	-	-	-	43.000
Contas a pagar a acionistas	210	-	-	210	-	-
Pagamento referente a redução de capital social	(40.234)	-	-	(40.234)	-	-
Integralização de capital por não controladores	-	-	-	-	451	-
Aumento de capital por não controladores	-	-	-	5.681	-	-
Dividendos pagos a não controladores	-	-	-	(1.318)	(5.885)	(4.300)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-	(13.558)	-	-	(13.558)	(14.978)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>247.328</u>	<u>194.176</u>	<u>143.327</u>	<u>247.431</u>	<u>70.942</u>	<u>318.435</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>131.105</u>	<u>18.182</u>	<u>35.162</u>	<u>162.928</u>	<u>(91.236)</u>	<u>135.976</u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA						
Saldo inicial	55.048	36.866	1.704	69.991	161.263	25.287
Saldo final	186.153	55.048	36.866	232.903	69.991	161.263
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	(16)	(36)	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>131.105</u>	<u>18.182</u>	<u>35.162</u>	<u>162.928</u>	<u>(91.236)</u>	<u>135.976</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES REAPRESENTADAS DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
						(Nota 1.b)
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Receita de serviços	353.155	292.194	177.767	732.549	610.637	463.953
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	-	-	29	(270)	(9)	224
Outras receitas operacionais	88	2	3.067	1.861	1.046	6.382
	<u>353.243</u>	<u>292.196</u>	<u>180.863</u>	<u>734.140</u>	<u>611.674</u>	<u>470.559</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS						
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(68.338)	(51.269)	(27.154)	(94.358)	(78.437)	(66.565)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(44.885)	(29.531)	(19.609)	(122.950)	(73.873)	(55.237)
Insumos de Publicidade, Marketing, Fundos de promoção e outros relacionados à venda	(9.118)	(11.521)	(8.613)	(39.523)	(36.205)	(24.540)
	<u>230.902</u>	<u>199.875</u>	<u>125.487</u>	<u>477.309</u>	<u>423.159</u>	<u>324.217</u>
RETENÇÕES						
Depreciações e amortizações	(59.612)	(49.782)	(29.330)	(107.089)	(91.012)	(62.454)
	<u>171.290</u>	<u>150.093</u>	<u>96.157</u>	<u>370.220</u>	<u>332.147</u>	<u>261.763</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO						
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA						
Equivalência patrimonial	18.270	22.936	-	10.742	9.515	2.009
Receitas financeiras	11.487	7.481	2.556	11.429	11.146	12.929
	<u>29.757</u>	<u>30.417</u>	<u>2.556</u>	<u>22.171</u>	<u>20.661</u>	<u>14.938</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>201.047</u>	<u>180.510</u>	<u>98.713</u>	<u>392.391</u>	<u>352.808</u>	<u>276.701</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Pessoal:						
Remuneração direta	49.142	38.496	26.593	97.976	80.353	64.398
Benefícios	5.516	2.901	2.200	16.034	14.024	8.399
FGTS	4.601	3.326	1.932	9.231	7.182	5.086
Impostos, taxas e contribuições:						
Federais	30.891	25.421	17.035	77.919	68.149	54.085
Estaduais	19	10	900	374	240	1.136
Municipais	10.562	8.780	5.140	24.270	19.762	14.177
Remuneração de capitais de terceiros:						
Juros	68.147	63.200	19.757	84.996	79.917	54.886
Aluguéis	54.394	43.059	26.998	103.168	84.276	64.899
Acionistas - lucros retidos/constituição de reservas de lucros	<u>(22.225)</u>	<u>(4.683)</u>	<u>(1.842)</u>	<u>(22.225)</u>	<u>(4.683)</u>	<u>5.389</u>
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>648</u>	<u>3.588</u>	<u>4.246</u>
	<u>201.047</u>	<u>180.510</u>	<u>98.713</u>	<u>392.391</u>	<u>352.808</u>	<u>276.701</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Operação

A Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia" ou "Smartfit"), é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Paulista nº1.294, 2º andar, e atua como "holding" do Grupo de academias detentores das marcas "Bio Ritmo" e "Smart Fit".

O Grupo, por meio da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, tem por atividade preponderante a exploração de redes de academia na América Latina, sob gestão própria ou franqueados, e empresas de outros negócios relacionados com fitness. Atualmente, a Companhia opera as marcas "Bio Ritmo" e "Smart Fit" no Brasil, México, Peru, Colômbia, Chile e República Dominicana. A Companhia é controlada por membros da família Corona e por fundos de investimento geridos pela Pátria Investimentos Ltda.

b) Reestruturação societária

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a holding do Grupo era a Insigny Holdings S.A. ("Insigny"). A Insigny detinha 100% de participação em uma segunda holding, a Smartbio Academia de Ginástica e Dança S.A. ("Smartbio"). A Smartbio era a controladora das demais academias do Grupo, incluindo a Companhia. A Companhia neste momento era operadora de um grupo de academias, mas não detinha participação acionária em nenhuma outra empresa do Grupo.

Em 2 de janeiro de 2015, foi aprovada uma reestruturação para simplificar a estrutura societária das empresas pertencentes ao Grupo, com a consolidação das atividades operacionais e otimização da sua estrutura. A reestruturação consistiu em (i) incorporação reversa das holdings Insigny e Smartbio pela Companhia; e (ii) a transformação da natureza jurídica da Companhia de sociedade empresária limitada em sociedade por ações de capital fechado.

Como resultado da incorporação da Smartbio, R\$96 foram destinados ao capital social, R\$86.801 à "Reserva de capital", R\$1.068 à "Reserva de lucros" e R\$2.205 à conta de "Outros resultados abrangentes".

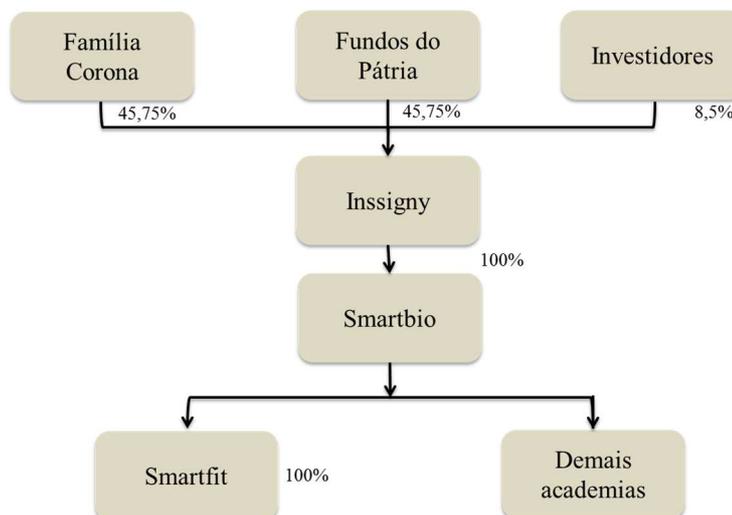
Considerando que a Smartbio era controlada integral da Insigny, as ações emitidas pela Companhia foram integralmente atribuídas à Insigny, em substituição às ações anteriormente detidas no capital social da Smartbio, que foram canceladas em virtude da incorporação.

Como resultado da incorporação da Insigny, R\$41.049 foram destinados ao capital social e R\$893 à "Reserva de capital".

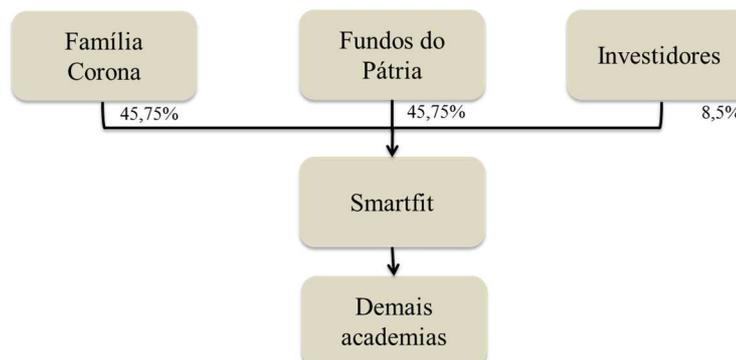
Após as incorporações, o total de 241.836.492 ações ordinárias da Companhia foi atribuído aos acionistas da Insigny, na proporção de suas respectivas participações. Em continuação, foram deliberadas pelos acionistas: (i) grupamento das ações ordinárias na proporção de 19,741743168 para cada ação ordinária existente, resultando em 12.250.007 ações ordinárias; e (ii) a transformação de parte das ações ordinárias em ações preferenciais classes A, B, C e D.

Não houve por conta da reestruturação, alteração nos negócios, nos ativos, passivos e patrimônio líquido consolidados detidos pelo Grupo, ou na sua composição acionária. O controle das empresas do Grupo continuou a ser compartilhado pelos membros da Família Corona e Fundos do Pátria, conforme demonstrado a seguir:

- Antes da reestruturação societária (em 31 de dezembro de 2014):



- Após reestruturação societária (em 2 de janeiro de 2015):



A incorporação foi realizada com base no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2014, elaborado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), contemplando todos os elementos necessários e suficientes para a incorporação, suportado por laudo de avaliação a valores contábeis emitidos por especialistas externos.

O acervo patrimonial líquido incorporado foi:

	<u>Valor incorporado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	88.327
Contas a receber de clientes	1.141
Partes relacionadas	12.165
Outras contas a receber	1.508
Investimentos	141.719
Intangível	82.294
Imobilizado	16.236
Fornecedores	(498)
Salários, provisões e contribuições sociais	(355)
Impostos e contribuições a recolher	(541)
Arrendamento operacional - locação de academias	(346)
Contas a pagar	(52.090)
Receita diferida	(182)
Empréstimos e financiamentos	(154.59)
Dividendos fixos a pagar	(1.160)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(25)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.625)
Total	<u>129.976</u>

Em função dessa reestruturação societária, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 não possuem base de comparabilidade com as de 31 de dezembro de 2014, uma vez que naquela data a Companhia não possuía controladas. Para fins de comparabilidade, estão sendo apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 as demonstrações financeiras consolidadas da Inssigny, pois: (i) os ativos, passivos e patrimônio líquido consolidados da Inssigny em 31 de dezembro de 2014 foram totalmente incorporados pela Companhia em 2 de janeiro de 2015, decorrente da reestruturação societária; (ii) todas as operações do Grupo, que até 31 de dezembro de 2014 eram controladas pela Inssigny, foram totalmente incorporadas pela Companhia em 2 de janeiro de 2015, decorrente da reestruturação societária, e (iii) o controle e administração das empresas, como demonstrado acima, eram comum. Dessa forma, a operação consolidada da Companhia a partir de 2 de janeiro de 2015 é comparável, em todos aspectos materiais, à operação consolidada da Inssigny até 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, a Administração entende que a apresentação dessas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, denominadas como consolidadas, permitem aos usuários uma melhor análise de suas operações históricas. A reconciliação entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora e do consolidado relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 pode ser assim demonstrada:

	<u>Resultado do exercício</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Controladora	(1.842)	82.425
Resultado consolidado e patrimônio líquido da Inssigny em 2014	11.477	142.453
Consolidado	<u>9.635</u>	<u>224.878</u>

c) Aquisições

c.1. Academias no Brasil

Em 22 de maio de 2015, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Rio Quatro Academia Ltda. ("Rio Quatro") por R\$2.350, com o intuito de expandir a sua rede de atuação na cidade do Rio de Janeiro. A empresa não era operacional e tinha como único ativo um contrato de locação de imóvel.

Em 8 de setembro de 2016, a Companhia adquiriu 50% das ações da M2 Academia e Eventos Esportivos Ltda. ("M2") por R\$2.000, com o intuito de expandir a sua rede de atuação na cidade de São Bernardo do Campo.

Os ativos e passivos adquiridos reconhecidos na data de aquisição foram:

	Rio Quatro 31/05/2015 R\$	M2 30/09/2016 R\$
<u>Ativos</u>		
Caixa e equivalentes	-	38
Contas a receber	-	8
Imobilizado	-	4.447
Intangível (*)	1.136	-
Outros	-	60
Total dos ativos	<u>1.136</u>	<u>4.553</u>
<u>Passivos</u>		
Fornecedores	-	9
Impostos a recolher	-	97
Contas a pagar	-	270
Total dos passivos	-	<u>376</u>
Valor dos ativos líquidos adquiridos	<u>1.136</u>	<u>4.177</u>
(-) Contrapartida transferida em caixa	2.350	2.000
(-) Participação de não controladores na adquirida	-	<u>2.088</u>
Saldo de ágio (deságio) reconhecido no intangível	<u>1.214</u>	<u>(89)</u>

(*) Refere-se a direito de locação alocado conforme laudo preparado por especialistas independentes a ser amortizado em 20 anos.

Para a aquisição da M2, a Companhia até a data destas demonstrações financeiras ainda não havia concluído a mensuração dos ativos e passivos a valores justos. Dessa forma, a Companhia procedeu com o registro dos valores provisórios, com a apuração de um possível deságio o qual será reavaliado no período de mensuração. Contudo, não são esperados efeitos retrospectivos relevantes decorrentes da alocação, considerando o histórico da Companhia em transações similares.

c.2. Latamfit

Em 21 de dezembro de 2015, a Companhia concluiu um acordo de investimento para subscrição de 50% das ações da Latamfit, S.L. ("Latamfit"), localizada na Espanha e *holding* da operação de academias de ginástica na Colômbia, com o intuito de iniciar a presença da marca Smart Fit naquele país.

Esta operação é gerida por meio de controle compartilhado e, conforme condições contratuais, a Companhia tem obrigação de fazer um aporte de US\$15.000 mil em um período não superior a 18 meses da data de assinatura, e seu sócio na Latamfit tem uma obrigação de fazer um aporte de US\$2.000 até o fechamento do acordo de investimento. O controle compartilhado da operação foi obtido em janeiro de 2016, após satisfeitas as condições precedentes. O aporte de US\$15.000 da Companhia foi completado em 31 de março de 2017.

Os ativos e passivos adquiridos reconhecidos na data de aquisição foram:

	<u>R\$</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes	11.540
Contas a receber	3.912
Imobilizado	12.375
Intangível (*)	<u>4.133</u>
Total – ativos	<u>31.960</u>
Passivos	
Contas a pagar	4.997
Outros	<u>137</u>
Total – passivos	5.134
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	26.826
Participação adquirida – 50%	13.413
Contrapartida transferida em caixa até 31.12.2016 (**)	22.600
Contrapartida futuras em caixa (**)	6.680
Aumento de capital pelo sócio (**)	<u>(3.905)</u>
Total das contraprestações	<u>25.375</u>
Saldo de ágio a ser reconhecido no intangível	<u>11.962</u>

(*) inclui a alocação de R\$129 para a carteira de clientes.

(**) como as contribuições foram efetuadas como contribuição de capital, os valores das contrapartidas correspondem a 50%, conforme percentual de participação.

O saldo de R\$13.360 (US\$4.100 mil) foi aportado até 30 de junho de 2017.

O ágio está sendo reconhecido à medida das contribuições de capital, considerando os efeitos cambiais, uma vez que o acordo foi firmado em dólares norte-americanos.

c.3. Smartfit Peru

A Companhia constituiu em 30 de setembro de 2015 a Smartfit Peru S.A.C. com capital social de 1 novo soles peruanos (R\$1 e detém 90% de participação. O intuito desta subsidiária é iniciar a presença da marca Smart Fit no Peru. Em 31 de dezembro de 2015 a Smartfit Peru ainda não operava nenhuma academia e, em 31 de dezembro de 2016, operava uma academia.

c.4. Aquisição de cotas de participações minoritárias

Em 14 de outubro de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada ADV, adquiriu a totalidade das quotas da Academia Espaço II Ltda. por R\$575.

Em 29 de julho de 2016, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Smartnit Academia de Ginástica Ltda. em posse de acionistas não controladores, diretamente e por meio de sua controlada Smart Rio, por R\$4.250.

Por meio de sucessivos Contratos de Compra e Venda de Cotas celebrados em novembro e dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 40,65% das quotas da Escola de Dança e Ginástica Biotambo Ltda. por R\$2.875, passando a deter 96,35% de participação. O restante das cotas foi adquirido em janeiro de 2017.

Em 2 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu 16,8% das quotas da Escola de Ginástica e Dança Biopateo Ltda. por R\$3.934, passando a deter 88,0% de participação.

Segue abaixo acervo líquido das aquisições de cotas de participações minoritárias:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/11/2016</u>	<u>30/11/2016</u>
	<u>Espaço II</u>	<u>Smartnit</u>	<u>Biopateo</u>	<u>Biotambo</u>
Capital social	1.440	14.714	793	243
Lucros (prejuízos) acumulados	<u>747</u>	<u>(1.893)</u>	<u>249</u>	<u>(162)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>2.187</u>	<u>12.821</u>	<u>1.042</u>	<u>81</u>

Em função da Companhia já possuir o controle dessas controladas, os efeitos foram contabilizados diretamente no patrimônio líquido, como transações com acionistas.

d) Cisão ocorrida em 2014

Em 30 de abril de 2014, os sócios aprovaram a cisão parcial da Companhia, com versão da parcela cindida ao patrimônio líquido de sua controladora Smartbio, mediante o cancelamento de 15.977.305 cotas, relacionada com a operação de dez filiais localizadas no Estado de São Paulo, com todos os elementos de ativos e passivos, a seguir demonstrados:

	<u>R\$</u>
Imobilizado	15.528
Intangível	671
Contas a pagar	<u>(221)</u>
Total	<u>15.978</u>

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, o qual geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, sendo sua moeda funcional o Real (R\$). A moeda funcional das controladas e controladas em conjunto localizadas no exterior é a moeda local de cada jurisdição onde estas controladas operam, sendo o México em pesos/Mexicano; Colômbia em pesos/Colômbia; Peru em Nuevos Soles; e Espanha em Dólar.

d) Continuidade dos negócios

A Administração avalia, com base em seus atuais planos operacionais e de investimento, que o saldo e a geração de caixa operacional, somada à possibilidade de captação de recursos de terceiros, suportam a eventual necessidade de recursos.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros com instituições financeiras e debêntures (nota explicativa nº 14), contas a pagar (nota explicativa nº 17), contas a pagar para acionistas (nota explicativa nº 18), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 21).

A Administração revisa sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber e fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados à gestão financeira.

e) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram originalmente aprovadas para divulgação pela Diretoria da Companhia nas seguintes datas: relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 em 25 de abril de 2017; relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 em 26 de julho de 2016. As presentes demonstrações financeiras foram concluídas e autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 11 de agosto de 2017.

f) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As controladas diretas, indiretas e em conjunto são:

	Participação societária - %				
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	Total
	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014
Controladas:					
Biocerro	-	50,00	-	50,00	50,00
Espaço II (a)	-	70,60	-	70,60	49,42
SmartADV	70,60	-	70,60	-	70,60
Arnaut	50,00	-	50,00	-	50,00
ASN	-	60,01	-	60,01	60,01
Franqueadora	-	99,99	-	99,99	99,90
Biooema	99,95	0,05	99,95	0,05	100,00
Bioflora	-	99,99	-	99,99	99,99
Biopauli	100,00	-	100,00	-	100,00
Biosanta	14,02	56,02	14,02	56,02	70,04
Bioequip.	99,99	-	99,99	-	99,99
Biotambo (b)	96,35	-	55,70	-	55,70
Bio Arena	2,50	97,50	2,50	97,50	100,00
Bio Plaz	-	67,50	-	67,50	67,50
Biobanco	100,00	-	100,00	-	99,99
Biomidra	99,94	0,06	99,94	0,06	100,00
Biopateo (c)	43,57	44,43	26,77	44,43	71,20
Centrale	57,95	-	57,95	-	57,95
Biomorum Ltda.	99,99	-	99,99	-	99,99
Bioswim Ltda.	99,99	-	99,99	-	99,99
M2 – Academia de Ginástica Ltda. EPP (d)	50,00	-	-	-	-
Rio Quatro (e)	100,00	-	100,00	-	-
RN Sport	99,99	-	99,99	-	99,99
Smartbar Vending Ltda.(f)	50,00	-	-	-	-
Smartber Academia de Ginástica Ltda.(g)	99,99	-	-	-	-
Smart Rio (h)	67,50	-	67,50	-	60,00
Smartfin	99,99	-	99,99	-	99,99
Smartrfe (i)	90,00	-	90,00	-	-
Smartnit (j)	48,72	51,28	38,00	27,00	62,00
SmartMNG	99,99	-	99,99	-	99,99
Escola de Ginástica e Dança XV Sports Ltda.	57,95	-	57,95	-	57,95
Smartfit Peru S.A.C. (k)	90,00	-	90,00	-	-
Personow	99,00	1,00	99,00	1,00	100,00
Smartbio	-	-	-	-	100,00
Smartfit (m)	-	-	-	-	99,99
Controladas em conjunto:					
Latamgym	50,00	-	50,00	-	50,00
SDL	50,00	-	50,00	-	50,00
Latamfit (l)	50,00	-	50,00	-	-

- (a) Aquisição de quotas de sócios não controladores em outubro de 2015, vide nota explicativa 1.c.4.
- (b) Aquisição de quotas de sócios não controladores em dezembro de 2016, vide nota explicativa 1.c.4.
- (c) Aquisição de quotas de sócios não controladores em dezembro de 2016, vide nota explicativa 1.c.4.
- (d) Aquisição de controle de uma franqueada, vide nota explicativa 1.c.1.
- (e) Aquisição de controle de uma academia, vide nota explicativa 1.c.1

- (f) Constituída em setembro de 2016.
- (g) Em outubro de 2016, foi constituída nova controlada da bandeira Smart Fit.
- (h) Aporte para aumento de capital em janeiro de 2015.
- (i) Em fevereiro de 2015, foi constituída nova controlada da bandeira Smart Fit.
- (j) Aquisição de quotas de sócios não controladores em julho de 2016, vide nota explicativa 1.c.4.
- (k) Vide nota explicativa 1.c.3.
- (l) Vide nota explicativa 1.c.2.
- (m) Refere-se à própria Companhia, que era uma investida da Inssigny antes da incorporação mencionada na nota explicativa nº 1.b.

O objetivo social das controladas e controladas em conjunto é como segue:

- Escola de Natação e Ginástica Bioswim Ltda. ("Bioswim") - tem por objetivo social o desenvolvimento das atividades de natação, ginástica, musculação, fisioterapia, dança, esportes aquáticos e de quadra e condicionamento físico e de outras atividades de manutenção física corporal, além de serviços de nutrição e de produção e promoção de eventos esportivos, possuindo as seguintes controladas diretas e indiretas.
- Escola de Ginástica e Dança Bio Arena Ltda. ("Bio Arena"), Escola de Ginástica e Dança Bio Plaza Ltda. ("Bio Plaza"), Escola de Ginástica e Dança Biopateo Ltda. ("Biopateo"), Biosanta Academia Ltda. ("Biosanta"), Academia de Ginástica e Dança Biocerro Ltda. ("Biocerro") e Bioflora Academia Ltda. ("Bioflora"), cujos objetivos sociais são semelhantes ao de sua controladora.
- ADV Esporte e Saúde Ltda. ("SmartAdv") - tem por objetivo social as atividades de condicionamento físico, dança, fisioterapia e nutrição, além de produção e promoção de eventos esportivos, possuindo participação direta na controlada ASNSmart Academia de Ginástica Ltda. ("ASN") e Academia Espaço II Ltda. ("Espaço II").
- SmartRFE Escola de Ginástica e Dança Ltda. ("Smartrfe"), Smart Rio Academia de Ginástica Ltda. ("Smart Rio"), Smartnit Academia de Ginástica Ltda. ("Smartnit"), Escola de Ginástica e Dança Biomidra Ltda. ("Biomidra"), Escola de Natação e Ginástica Biomorum Ltda. ("Biomorum"), Arnaut & Arnaut Ginástica e Condicionamento Físico Ltda. ("Arnaud"), Escola de Dança e Ginástica Biotambo Ltda. ("Biotambo"), Biomoema Escola de Natação e Ginástica Ltda. ("Biomoema"), Escola de Ginástica e Dança XV Sports Ltda. (XV Sports), Escola de Ginástica e Dança Centrale Ltda. ("Centrale"), RN Sport Academia de Atividades Físicas Ltda. ("RN Sport"), Escola de Ginástica e Dança Biobanco Ltda. ("Biobanco"), SmartMNG Academia de Ginástica Ltda. ("SmartMNG") e Rio Quatro Academia Ltda. ("Rio Quatro")- têm por objetivo social as atividades de condicionamento físico, dança, fisioterapia e nutrição, além de produção e promoção de eventos esportivos.
- Latamgym S.A.P.I. de C.V. ("Latamgym") - é uma controlada em conjunto ("joint venture") com 50% de participação da Companhia e 50% do Grupo Sport City, S.A. de C.V., que, por sua vez, é uma subsidiária do Grupo Martí, S.A.B. de C.V., localizado no México, e tem por objetivo social explorar atividades de academia de ginástica naquele país.
- Servicios Desportivos para Latinoamérica S.A. de C.V. ("SDL") - é uma controlada em conjunto ("joint venture") com 50% de participação da Companhia e 50% do Grupo Sport City, S.A. de C.V., que, por sua vez, é uma subsidiária do Grupo Martí, S.A.B. de C.V., localizado no México, e tem por objetivo social a gestão de pessoas físicas ou jurídicas relacionadas à administração comercial e consultoria.

- Latamfit S.L. ("Latamfit") - é uma controlada em conjunto ("joint venture") com 50% de participação da Companhia e 50% Latin American Sports Holding ("Lash"), localizada na Espanha e tem por objetivo social explorar atividades de academia de ginástica na Colômbia.
- Smartfit Peru S.A.C. - têm por objetivo social as atividades de condicionamento físico, dança, fisioterapia e nutrição, além de produção e promoção de eventos esportivos.
- Smartfin Cobranças Ltda. ("Smartfin") - tem por objetivo social as atividades de serviços de cobrança extrajudicial em geral, informações cadastrais e cadastro de clientes.
- Bio Ritmo Franqueadora Ltda. ("Franqueadora") - tem por objeto social a gestão de ativos intangíveis não financeiros, compreendendo a venda e o licenciamento de franquias e as atividades de suporte às referidas franquias.
- Biopauli Compra, Venda e Administração de Bens Ltda. ("Biopauli") - tem por objetivo social a compra, a venda e a locação de imóveis próprios.
- Bioequip Locação de Equipamentos Ltda. ("Bioequip") - tem por objetivo social a locação, a compra e a venda de materiais e equipamentos esportivos em geral e a prestação de serviços de locação de máquinas e equipamentos esportivos, além da importação e exportação de máquinas e equipamentos.
- Personow Serviços e Promoção de Cobrança Ltda. ("Personow") - tem por objetivo a prestação de serviços de treinamento físico e a prestação de serviços de cobrança extrajudicial.
- Smartbar Vending Ltda. Tem por objetivo o comércio varejista de bebidas e compostos para bebidas, fornecimento de bebidas por meio de máquinas automáticas de vendas de bebidas, aluguel e manutenção de máquinas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os resultados apurados nas controladas diretas e indiretas, além da equivalência patrimonial das controladas em conjunto, para as quais foram aplicados os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos, das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as empresas incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.
- Identificação da participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas consolidadas e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos acionistas da controladora.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Reconhecimento de receita

As receitas com prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência de acordo com a essência de cada contrato, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. As receitas de serviços possuem a seguinte origem:

- Os valores relacionados às atividades de condicionamento físico são faturados e reconhecidos mensalmente, de acordo com os prazos estabelecidos nos contratos de prestação de serviços, incluindo taxas de adesão, anuidade, manutenção e mensalidades.
- Os valores de patrocínios para eventos são determinados contratualmente e reconhecidos no resultado à medida que o evento a que se referem é realizado.
- Os valores relacionados à locação de materiais e equipamentos esportivos são faturados mensalmente e de acordo com os contratos estabelecidos entre as partes.

A receita de prestação de serviços diferida é calculada com base no contrato dos alunos e registrada ao resultado pelo valor justo, de acordo com o estágio da prestação de serviço, sendo totalmente reconhecida quando de sua conclusão e/ou extinção da obrigação de prestar o serviço contratado.

b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de cada uma das empresas controladas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos exercícios. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, como receita/despesa financeira

c) Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentadas de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Diretor-presidente, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras.

e) Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados nas seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros adquiridos com a finalidade de realização no curto prazo, mantidos para negociação. A Companhia não possui valores classificados nessa categoria.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com vencimentos definidos, adquiridos com a finalidade de realização no vencimento e mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais. A Companhia não possui valores classificados nessa categoria.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreendem os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotados ou não em mercados ativos, que possam ter os seus valores justos razoavelmente estimados. A Companhia não possui valores classificados nessa categoria.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São considerados nessa categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

As compras e vendas regulares dos ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os custos de transação, debitados à demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Ativos financeiros, exceto aqueles mensurados ao valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável nas datas de encerramento dos exercícios. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados pelo regime de competência na demonstração do resultado, nas rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras", respectivamente, quando realizados ou incorridos.

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transfere o ativo e, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Em casos de não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

f) Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio

(i) Classificação como instrumento de dívida ou de patrimônio

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos por uma entidade do Grupo são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

(ii) Instrumentos de patrimônio

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

(iii) Instrumentos compostos

As partes que compõem os instrumentos compostos emitidos pela Companhia (títulos conversíveis), quando aplicáveis, são classificadas separadamente como passivos financeiros e patrimônio, conforme a natureza do contrato e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio. A opção de conversão que será liquidada por meio de troca de um valor fixo de caixa ou outro ativo financeiro por um número fixo dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é um instrumento de patrimônio.

Na data da emissão, o valor justo do componente passivo é estimado pela taxa de juros vigente no mercado de um instrumento não conversível similar. Esse valor é registrado como passivo com base no custo amortizado pelo método de juros efetivos até sua extinção por conversão ou até a data do vencimento do instrumento.

A opção de conversão classificada como patrimônio é determinada pela dedução do valor do componente do passivo e do valor justo do instrumento composto como um todo. Esse valor é reconhecido e incluído no patrimônio, líquido dos efeitos do imposto de renda, e não é remensurado. Adicionalmente, a opção de conversão classificada como patrimônio permanecerá registrada no patrimônio até o exercício da opção de conversão. Nesse caso, o saldo reconhecido no patrimônio será transferido para a rubrica ["Ágio na emissão de ações"/outra conta do patrimônio]. Quando a opção de conversão não é exercida na data de vencimento do título conversível, o saldo reconhecido no patrimônio será transferido para a rubrica ["Lucros acumulados"/outra conta do patrimônio]. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado após a conversão ou o vencimento da opção de conversão.

Os custos da transação relacionados à emissão de títulos conversíveis são alocados ao passivo e aos componentes do patrimônio proporcionalmente à alocação dos recursos recebidos brutos. Os custos da transação relacionados ao componente do patrimônio são reconhecidos diretamente no patrimônio. Os custos da transação relacionados ao componente do passivo são incluídos no valor contábil do componente do passivo e amortizados durante a vida dos títulos conversíveis pelo método de juros efetivos.

g) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como:

(iv) Valor justo por meio do resultado

Compreendem os passivos mantidos para negociação mensurados pelo valor justo e cujos ganhos ou perdas são reconhecidos diretamente no resultado.

(v) Outros passivos financeiros

Compreendem os passivos mensurados pelo método da taxa efetiva de juros, incluindo empréstimos, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato.

O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

h) Ativo circulante

• Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

• Contas a receber de clientes

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos das contas a receber, o qual se aproxima do método de custo amortizado, deduzido das perdas com créditos de liquidação duvidosa, que são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

• Impostos a recuperar

Registrados e mantidos no balanço pelos valores nominais conhecidos ou estimados atualizados até as datas de encerramento dos exercícios, quando aplicável.

- Outros ativos circulantes

Registradas e mantidas no balanço pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até as datas de encerramentos dos exercícios, quando aplicável. Os saldos dos ativos não excedem os seus respectivos valores de realização.

i) Ativo não circulante

- Investimentos

Controlada

Uma controlada é uma empresa sobre a qual a Companhia é titular de direitos que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Para as mudanças de participação acionária que resultem em perda de controle, o investimento remanescente na ex-controlada é contabilizado ao seu valor justo na data em que o controle foi perdido e, subsequentemente, são contabilizados esse investimento e quaisquer montantes a pagar ou a receber da ex-controlada, de acordo com os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas relevantes do CPC e as IFRS aplicáveis, bem como é reconhecido o ganho ou a perda associado à perda do controle atribuível à ex-controladora.

Controlada em conjunto ("joint venture")

Uma "joint venture" é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

A Companhia reconhece sua participação em controlada em conjunto, nas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial.

Os ganhos e as perdas derivados da conversão de demonstrações financeiras das operações no exterior são classificados na rubrica "Outros resultados abrangentes", diretamente no patrimônio líquido.

- Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e amortização acumuladas e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas da Companhia e de suas controladas são depreciadas pelo prazo de locação ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens.

Ativos mantidos por meio de arrendamento mercantil financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, quando aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

- Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado

Nas datas de encerramento dos exercícios, o valor contábil do ativo imobilizado é revisado para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo (ou Unidade Geradora de Caixa - UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

- Combinação de negócio e ágio

Na data de aquisição, o custo da aquisição é considerado pelo preço de compra, que inclui o valor justo de ativos e passivos assumidos ou incorridos, e incluindo qualquer custo relacionado a pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida, como, por exemplo, ativos intangíveis como marca e contratos vantajosos.

O ágio é gerado quando o custo da aquisição é superior ao valor dos ativos líquidos identificáveis mensurados ao valor justo. Por outro lado, a mais-valia é a diferença positiva entre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis e seu respectivo valor contábil. Os montantes finais da combinação de negócios são mensurados em até um ano da data da aquisição.

Quando a contrapartida transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na empresa adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição, ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado.

j) Passivos circulante e não circulante

- Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, correspondente ao custo, acrescido de encargos, juros e variações monetárias e cambiais previstos contratualmente, incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

- Arrendamento mercantil

A definição de um acordo como arrendamento mercantil, baseia-se no teor do acordo em sua data inicial, isto é, se o cumprimento do acordo depende do uso de um ou mais ativos específicos ou se o acordo transfere um direito de uso do ativo. Os arrendamentos podem ser classificados em:

- Financeiros: os arrendamentos em cujos termos assume-se os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros, registrados no imobilizado e submetidos a depreciações calculadas de acordo com a vida útil estimada dos respectivos bens.
- Operacionais: os contratos de locação de unidades comerciais são classificados como arrendamentos mercantis operacionais, canceláveis e não canceláveis, quando não há transferência do risco e benefícios derivados da titularidade do item arrendado, os custos da locação são reconhecidos no resultado do exercício como "Despesas operacionais".

- Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para riscos está atualizada até as datas de encerramento dos exercícios pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas, e apoiada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Para fins das demonstrações financeiras, os fundamentos e a natureza para constituição da provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 20.

- Receita diferida

A receita diferida é calculada com base no contrato dos alunos e registrada pelo valor justo dos valores a serem reconhecidos no resultado de acordo com o estágio da prestação de serviço prevista no contrato, sendo totalmente reconhecida quando de sua conclusão e extinção da obrigatoriedade de prestar o serviço contratado.

k) Outros ativos e passivos - circulantes e não circulantes

Registrados pelo custo reduzido ao seu valor realizável (ativos) e pelos seus valores conhecidos ou estimáveis (passivos), acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável.

l) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

As provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente no País, com base no lucro contábil ajustado pelas adições de despesas consideradas não dedutíveis e exclusões de receitas consideradas não tributáveis.

Para as controladas indiretas ASN, Biopauli, Bioequip, Smartfin, Bioflora, Franqueadora, Centrale e Biocerro, as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL são apuradas de acordo com os critérios estabelecidos na legislação fiscal vigente, sendo utilizado o regime de lucro presumido, sendo as demais pelo regime do lucro real.

m) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo no encerramento do exercício com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no Estatuto Social. Os eventuais valores que excederem o valor mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são deliberados e aprovados pelos administradores ou pelos acionistas da Companhia.

n) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece diretamente ao patrimônio líquido os ganhos e as perdas derivados da conversão de demonstrações financeiras das operações no exterior.

o) Resultado por ação

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) básico; e (ii) diluído. O resultado básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria. O resultado diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício e os instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia que possivelmente podem diluir a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações.

p) Novas normas e alterações e interpretações de normas

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2015. A Companhia avaliou essas novas normas e não identificou efeitos significativos sobre os valores reportados.

q) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Alterações às IFRS e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente

No exercício corrente, a Companhia aplicou novas interpretações às IFRS e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos iniciados em 1º de janeiro de 2016. A adoção dessas IFRS novas e revisadas não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios corrente e anterior.

- Alterações à IAS 19 - Planos de Benefícios Definidos: Contribuições dos Empregados.
- Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS 2010-2012 e Ciclo de IFRS 2011-2013.
- Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) - Acordo Contratual Conjunto.
- Modificações à IAS 16/CPC 27 e IAS 38/CPC 04 (R1) - Esclarecimento dos Métodos de Depreciação e Amortização Aceitáveis.
- Modificações à IAS 16/CPC 27 e IAS 41/CPC 29 - Agricultura: Plantas Portadoras.
- Modificações à IAS 27/CPC 35 (R2) - Demonstrações Separadas.
- Modificações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e IAS 28/CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.

- Modificações às IFRS - Melhorias Anuais nas IFRS: Ciclo 2012-2014.
- Modificações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Iniciativa de Divulgação.
- Modificações à IFRS 10/CPC 36 (R3), IFRS 12/CPC 45 e IAS 28/CPC 18 (R2) - Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia não adotou as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não adotadas:

IFRS 9	Instrumentos Financeiros (2)
IFRS 15 (CPC 47)	Receitas de Contratos com Clientes (2)
IFRS 16	Operações de Arrendamento Mercantil (3)
IFRIC 23	Incerteza sobre tratamentos fiscais
Modificações à IFRS 2	Pagamento Baseado em Ações (2)
Modificações à IFRS 10 e IAS 28	Vendas de Ativos da Coligada ou do Empreendimento Controlado em Conjunto para o Investidor (4)
Modificações à IAS 7	Iniciativa de Divulgação (1)
Modificações à IAS 12	Reconhecimento de Ativos Fiscais Diferidos por Perdas Não Realizadas (1)
Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS 2014-2016	Alterações às IFRS's 1 e 12 e IAS 28 (1) e (2)

- (1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.
- (2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.
- (3) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.
- (4) Data a ser determinada.

É esperado que todos esses pronunciamentos sejam emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória conforme previsto pelas IFRS.

A Administração da Companhia não espera impactos significativos dessas novas normas nas demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9, IFRS 15 e IFRS 16, que podem modificar o reconhecimento de receitas de contratos, a classificação e mensuração dos arrendamentos operacionais e a avaliação e classificação dos instrumentos financeiros, respectivamente.

r) Reapresentação dos valores correspondentes

A Administração decidiu ajustar e reapresentar, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 (IAS8) - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, sendo os impactos apurados e refletidos de forma retrospectiva, conforme estabelecido pelo CPC 26 (IAS1) - Apresentação das Demonstrações financeiras.

Os ajustes decorrem substancialmente de: (i) reclassificação entre custos e despesas para melhor apresentação por função e natureza; (ii) ajuste da equivalência patrimonial na controlada em conjunto Latamgym, devido à reapresentação de suas demonstrações financeiras, em função da revisão do critério de reconhecimento das receitas e das operações de arrendamento mercantil; (iii) os cancelamentos de vendas

anteriormente apresentados como deduções das receitas estão sendo apresentados líquidos na receita bruta, uma vez as suas características; e (iv) outras reclassificações nos fluxos de caixa.

Os efeitos estão demonstrados a seguir:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014-

	Controladora		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	156.151	-	156.151
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(121.002)	12.556	(108.446)
LUCRO BRUTO	35.149	12.556	47.705
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Com vendas	(8.583)	-	(8.583)
Gerais e administrativas	(9.584)	(14.150)	(23.734)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.424)	1.424	-
	(19.591)	(12.726)	(32.317)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	15.558	(170)	15.388
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	2.556	-	2.556
Despesas financeiras	(19.926)	169	(19.757)
	(17.370)	169	(17.201)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.812)	(1)	(1.813)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	(29)	-	(29)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(1.841)	(1)	(1.842)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015-

	31/12/2015					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
ATIVO						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	55.048	-	55.048	69.991	-	69.991
Contas a receber de clientes	30.832	-	30.832	72.160	-	72.160
Impostos a recuperar	8.245	-	8.245	22.880	-	22.880
Despesas antecipadas	2.741	-	2.741	5.066	-	5.066
Outras contas a receber	2.215	1	2.216	7.697	1	7.698
Total do ativo circulante	99.081	1	99.082	177.794	1	177.795
NÃO CIRCULANTE						
Partes relacionadas	18.730	-	18.730	3.193	-	3.193
Depósitos judiciais	-	-	-	830	-	830
Investimentos	248.565	(2.623)	245.942	96.276	(2.623)	93.653
Outros investimentos	-	-	-	42	-	42
Imobilizado	316.366	-	316.366	560.088	-	560.088
Intangível	100.424	-	100.424	106.550	-	106.550
Total do ativo não circulante	684.085	(2.623)	681.462	766.979	(2.623)	764.356
TOTAL DO ATIVO	783.166	(2.622)	780.544	944.773	(2.622)	942.151

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2015					
	Controladora			Consolidado		
	Original apresentado	Ajuste	Reapresentado	Original apresentado	Ajuste	Reapresentado
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.530)	(1.153)	(4.683)	58	(1.153)	(1.095)
Ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações financeiras de operações no exterior	13.325	359	12.966	13.325	359	12.966
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	9.795	(1.512)	8.283	13.383	(1.512)	11.871

FLUXOS DE CAIXA	2015					
	Controladora			Consolidado		
	Original apresentado	Ajuste	Reapresentado	Original apresentado	Ajuste	Reapresentado
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	37.751	(2.754)	34.998	82.812	(5.637)	77.175
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(125.418)	(85.573)	(210.992)	(244.990)	5.637	(239.353)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	108.849	88.327	194.176	70.942	-	70.942

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016-

ATIVO	31/12/2016					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE	247.320	-	247.320	366.553	-	366.553
NÃO CIRCULANTE						
Partes relacionadas	24.435	-	24.435	9.626	-	9.626
Depósitos judiciais	311	-	311	1.820	-	1.820
Investimentos	315.019	(2.492)	312.527	106.418	(2.492)	103.926
Outros investimentos	-	-	-	42	-	42
Imobilizado	309.891	-	309.891	563.929	-	563.929
Intangível	97.528	-	97.528	108.341	-	108.341
ATIVO NÃO CIRCULANTE	747.184	(2.492)	744.692	790.176	(2.492)	787.684
TOTAL DO ATIVO	994.504	(2.492)	992.012	1.156.729	(2.492)	1.154.237

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2016					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
PASSIVO CIRCULANTE	120.247	-	120.247	233.287	-	233.287
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	453.502	-	453.502	477.649	-	477.649
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	247.763	-	247.763	247.763	-	247.763
Reserva de capital	222.596	(588)	222.008	222.596	(588)	222.008
Lucros acumulados	(15.659)	(2.588)	(18.247)	(15.659)	(2.588)	(18.247)
Transações com acionistas	(16.018)	588	(15.430)	(16.018)	588	(15.430)
Outros resultados abrangentes	(17.927)	96	(17.831)	(17.927)	96	(17.831)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	420.755	(2.492)	418.263	420.755	(2.492)	418.263
Participação não controladora		-		25.038	-	25.038
Total do patrimônio líquido	420.755	(2.492)	418.263	445.793	(2.492)	443.301
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	994.504	(2.492)	992.012	1.156.729	(2.492)	1.154.237

	2016					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	309.928	-	309.928	641.196	-	641.196
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(244.280)	8.769	(235.511)	(453.710)	12.107	(441.603)
LUCRO BRUTO	65.648	8.769	74.417	187.486	12.107	199.593
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Com vendas	(9.118)	-	(9.118)	(44.579)	4.787	(39.792)
Gerais e administrativas	(40.310)	(8.769)	(49.079)	(88.312)	(16.894)	(105.206)
Equivalência patrimonial	18.637	(367)	18.270	11.109	(367)	10.742
	(30.791)	(9.136)	(39.927)	(121.782)	(12.474)	(134.256)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	34.857	(367)	34.490	65.704	(367)	65.337
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	11.487	-	11.487	11.429	-	11.429
Despesas financeiras	(68.147)	-	(68.147)	(84.996)	-	(84.996)
	(56.660)	-	(56.660)	(73.567)	-	(73.567)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(21.803)	(367)	(22.170)	(7.863)	(367)	(8.230)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	-	-	-	(13.292)	-	(13.292)
Diferidos	(55)	-	(55)	(55)	-	(55)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(21.858)	(367)	(22.225)	(21.210)	(367)	(21.577)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	2016					
	Controladora			Consolidado		
	Original apresentado	Ajuste	Reapresentado	Original apresentado	Ajuste	Reapresentado
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(21.858)	367	(22.225)	(21.210)	367	(21.577)
Ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações financeiras de operações no exterior	(33.499)	(497)	(33.002)	(33.499)	(497)	(33.002)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(55.357)</u>	<u>(130)</u>	<u>(55.227)</u>	<u>(54.709)</u>	<u>(130)</u>	<u>(54.579)</u>

FLUXOS DE CAIXA	2016					
	Controladora			Consolidado		
	Original apresentado	Ajuste	Reapresentado	Original apresentado	Ajuste	Reapresentado
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	29.361	(3.246)	26.115	84.573	(8.345)	76.228
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(145.509)	3.171	(142.338)	(169.073)	8.345	(160.728)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	247.253	75	247.328	247.431	-	247.431

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis, trabalhistas, vida útil do ativo imobilizado e recuperação dos ativos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

Os itens do ativo imobilizado que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos, considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado para cada UGC, pelo cálculo dos fluxos de caixa futuros descontados e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado.

b) Perdas com recebíveis de clientes

As contas a receber com cheques de clientes são monitoradas individualmente, sendo a perda registrada diretamente no resultado com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento, considerando os saldos vencidos há mais de 90 dias, excluindo valores já negociados.

c) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A provisão constituída para processos judiciais que representa perdas prováveis é estimada com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

d) Redução ao valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do seu valor em uso. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das referidas unidades e a taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

f) Valor justo de ativos e passivos adquiridos

A Companhia reconhece o valor justo dos ativos e passivos adquiridos suportado por laudos de avaliadores independentes. A Administração com base na sua experiência em transações de aquisições avalia a adequação dos valores determinados. Contudo, essas avaliações levam em conta determinado nível de julgamento.

g) Classificação da joint venture no México e Colômbia

As controladas em conjunto Latamgym S.A.P.I. de C.V., Servicios Desportivos para Latinoamérica S.A. de C.V. e Latamfit, S.L. são sociedades limitadas, cuja forma legal faz uma separação entre as partes do acordo conjunto e a própria companhia. Além disso, não há nenhum acordo contratual nem nenhum outro fato e circunstância que indique que as partes dos acordos conjuntos possuem direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos do acordo conjunto. Consequentemente, as referidas empresas são classificadas como uma joint venture do Grupo. Ver nota explicativa nº 10 para detalhes.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	7.913	855	845	24.123	11.642	33.162
Aplicações financeiras	178.240	54.193	36.021	208.780	58.349	128.101
Total	<u>186.153</u>	<u>55.048</u>	<u>36.866</u>	<u>232.903</u>	<u>69.991</u>	<u>161.263</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e operações compromissadas remuneradas por taxas de 50% a 105% sobre a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (60% a 102,3% em 2015 e 100% a 102,4% em 2014) e administrados por instituições financeiras independentes, sendo as principais o Banco Itaú S.A. e o Banco Santander S.A. As aplicações são de alta liquidez, imediatamente conversíveis em valores em dinheiro conhecidos e sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo com o próprio emissor.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Cartão de crédito e débito	14.956	11.445	7.592	36.620	29.934	37.822
Taxas de anuidade a receber	19.319	19.177	9.394	31.189	30.055	14.865
Cheques a receber	-	-	-	99	2.080	8.612
Mensalidade de associados a receber	4.852	210	-	13.116	10.185	417
	<u>39.127</u>	<u>30.832</u>	<u>16.986</u>	<u>81.024</u>	<u>72.254</u>	<u>61.716</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(116)	(94)	(85)
Total	<u>39.127</u>	<u>30.832</u>	<u>16.986</u>	<u>80.908</u>	<u>72.160</u>	<u>61.631</u>

A Companhia analisa o risco da totalidade da carteira de clientes, considerando sua probabilidade de recebimento e os valores vencidos há mais de 90 dias, com base na experiência passada de inadimplência e na análise da situação financeira atual de cada devedor.

Nenhum cliente representa mais de 10% do saldo total de cheques a receber. Com relação a cartões de crédito, os valores estão distribuídos substancialmente nas seguintes operadoras: Redecard 45% (93% em 2015 e 94% em 2014), American Express 4% (6% em 2015 e 6% em 2014) e Cielo 51% (1% em 2015 e 0% em 2014). A exposição máxima ao risco de crédito nas datas de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
A vencer:						
Até 30 dias	18.324	11.655	7.592	44.738	35.611	9.400
De 31 a 60 dias	234	-	-	936	2.480	17.916
De 61 a 90 dias	12.274	13.040	6.389	18.874	21.495	14.858
De 91 a 180 dias	7.224	-	-	13.850	1.808	8.940
De 181 a 360 dias	970	6.137	3.005	2.238	10.610	9.773
Vencidos:						
Até 30 dias	-	-	-	101	111	154
De 31 a 60 dias	100	-	-	101	31	21
De 61 a 90 dias	1	-	-	4	31	9
De 91 a 180 dias	-	-	-	67	68	98
De 181 a 360 dias	-	-	-	115	9	456
Acima de 180 dias	-	-	-	-	-	91
Total	<u>39.127</u>	<u>30.832</u>	<u>16.986</u>	<u>81.024</u>	<u>72.254</u>	<u>61.716</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	8.292	7.435	4.435	23.103	19.959	14.719
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.613	508	897	2.684	1.633	2.056
Imposto Sobre Serviços - ISS	-	176	331	-	544	-
Programa de Integração Social - PIS	350	111	196	583	359	434
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.285	-	-	1.348	284	324
Outros impostos	653	15	4	1.267	101	787
Total	12.193	8.245	5.863	28.985	22.880	18.320

8. OUTROS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos a fornecedores	1.927	934	476	3.627	1.766	2.828
Valores a receber de funcionários	211	175	125	458	416	328
Estoque de uniformes	-	-	-	2.198	1.026	33
Mútuos de terceiros	2.909	703	-	2.984	843	-
Franquias, taxas e outros produtos	1.018	250	-	3.832	2.396	1.187
Outras	2.174	154	153	7.061	1.251	531
Total	8.239	2.216	754	20.160	7.698	4.907

9. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Ativo não circulante:						
Controladas diretas e indiretas:						
Bioswim	60	-	591	-	-	-
Smartnit	-	6.503	-	-	-	-
Smart Rio	17.792	4.960	-	-	-	-
Smartfe	1.663	-	-	-	-	-
ADV	786	2.432	-	-	-	-
Biopateo	956	1.393	-	-	-	-
Biotambo	305	781	-	-	-	-
Arnaut	734	526	-	-	-	-
XV Sports	628	522	-	-	-	-
Biocerro	506	423	-	-	-	-
Biomoea	200	400	-	-	-	-
Espaço II	-	316	-	-	-	-
Bio Plaza	100	308	-	-	-	-
Centrale	258	148	-	-	-	-
RN Sport	50	-	-	-	-	-
M2	361	-	-	-	-	-
Outros	36	18	237	-	-	4.012
Outras partes relacionadas:						
Pessoas físicas	-	-	-	9.626	3.193	3.015
Total	24.435	18.730	828	9.626	3.193	7.027

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Passivo não circulante:						
Controladas diretas e indiretas:						
Bioswim	3.935	1.764	-	-	-	-
Centrale	15	-	-	-	-	-
Biotambo	1	-	-	-	-	-
Bio Plaza	8	-	-	-	-	-
ADV Esportes	1	960	-	-	-	-
Bioequip	-	708	-	-	-	-
Biomidra	139	-	-	-	-	-
Biomorum	18	-	-	-	-	-
Smartfin	25	-	-	-	-	-
Smart Rio	3	-	-	-	-	-
Biooema	48	-	-	-	-	-
Outros	116	13	123	-	121	-
Outras partes relacionadas:						
Pessoas físicas	12.333	1.918	-	1.889	3.773	2.117
Total	16.642	5.363	123	1.889	3.894	2.117
Resultado (despesas):						
Serviços administrativos (*)	23.624	17.590	5.340	-	-	-

(*) Refere-m se a serviços compartilhados entre a Companhia e suas controladas.

b) Natureza das partes relacionadas

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante						
Transações comerciais	3.945	3.221	828	-	-	-
Contratos de mútuo	(i) 20.490	15.509	-	(ii) 9.626	3.193	7.027
Total	24.435	18.730	828	9.626	3.193	7.027

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Passivo circulante						
Transações comerciais	4.261	1.777	123	182	270	410
Contratos de mútuo	(iii) 12.381	3.586	-	1.707	3.624	1.707
Total	16.642	5.363	123	1.889	3.894	2.117

(i) Os mútuos da Controladora, como credora de suas controladas, são remunerados pela variação do CDI + 3,6% a 4,8% ao ano e possuem prazo de vencimento indeterminado

(ii) Os mútuos consolidados, tendo a Companhia como credora de seus acionistas, são remunerados pela variação do CDI + 2,2%% ao ano e possuem prazo de vencimento de 10 anos.

(iii) Os mútuos da Controladora, como devedora de suas controladas, são remunerados pela variação do CDI + 2,2%% ao ano e possuem prazo de vencimento de 10 anos.

c) Outras transações com partes relacionadas

A Companhia possui contrato de locação de um imóvel com um dos acionistas, firmado em 2015 e aprovado pelo Conselho de Administração de acordo com o estabelecido no Estatuto Social da Companhia. A despesa de locação registrada ao resultado em 2016 foi de R\$68 (R\$68 em 2015) e, também, foi efetuado pagamento de R\$2.495 para fins de cessão de direito de uso do referido imóvel, registrado no ativo intangível.

A Companhia possui dois contratos de locação de imóveis com uma empresa controlada por acionistas não controladores de uma controlada. Os contratos foram assinados em 2009 e 2011, e a despesa de locação registrada ao resultado em 2016 foi de R\$904 (R\$831 em 2015 e R\$776 em 2014).

d) Remuneração dos membros da Diretoria

A remuneração dos diretores da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$4.886 (R\$5.378 em 31 de dezembro de 2015 e R\$4.506 em 31 de dezembro de 2014), registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas" no resultado do exercício, como pró-labore e bônus. Não há incentivos de longo prazo.

10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição

	Controladora - 31/12/2016					
	Patrimônio líquido (negativo)	Lucro (prejuízo) do exercício	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym e SDL	145.306	22.745	50,00	72.653	11.373	(28.484)
Latamfit (*)	62.545	(1.262)	50,00	31.273	(631)	(4.502)
Total controladas em conjunto				103.926	10.742	(32.986)
Smartfit Peru	11.305	(3.442)	90,00	10.174	(3.098)	(16)
SmartAdv	29.475	5.251	70,60	20.810	3.707	-
Arnaut	367	(268)	50,00	184	(134)	-
Biobanco	10.291	868	100,00	10.291	868	-
Biomidra	6.623	(218)	99,94	6.619	(218)	-
Biomorum	5.909	(1.694)	99,99	5.910	(1.694)	-
Biopauli	6.022	684	100,00	6.022	684	-
Bioswim	52.320	10.329	99,99	52.320	10.329	-
Biotambo	231	190	96,35	223	183	-
Centrale	1.350	(786)	57,95	782	(456)	-
RNSport	9.462	(1.665)	99,99	9.461	(1.665)	-
Smartfin	2.371	780	99,99	2.371	780	-
SmartRio	35.408	862	67,50	23.900	582	-
Biosmart	5.660	1.009	99,99	5.660	1.009	-
Biooema	6.052	(1.088)	99,95	6.049	(1.087)	-
SmartMNG	29.308	(1.313)	99,99	29.305	(1.313)	-
XV Sports	241	(354)	57,95	140	(205)	-
SmartRFE	1.715	(1.806)	90,00	1.543	(1.625)	-
BioArena	(831)	(276)	2,50	(21)	(7)	-
Personow	5	(5)	99,00	5	(5)	-
Smartnit	13.410	505	48,72	6.533	246	-
Biosanta	677	138	14,02	95	19	-
Rio Quatro	6.605	535	100,00	6.604	535	-
Smartber	1.098	(3)	99,99	1.098	(3)	-
M2	3.828	(349)	50,00	1.914	(174)	-
Biopateo	1.400	619	43,57	609	270	-
Total				<u>312.527</u>	<u>18.270</u>	<u>(33.002)</u>

Consolidado - 31/12/2016						
	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym	145.115	22.685	50,00	72.557	11.343	(28.450)
SDL	191	60	50,00	96	30	(34)
Latamfit	62.545	(1.262)	50,00	31.273	(631)	(4.501)
Total				<u>103.926</u>	<u>10.742</u>	<u>(32.986)</u>

Controladora - 31/12/2015						
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) do exercício	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym e SDL	179.519	19.029	50,00	89.760	9.515	13.002
Latamfit (*)	7.786	-	50,00	3.893	-	-
Total Controladas em Conjunto				<u>93.653</u>	<u>9.515</u>	<u>13.002</u>
Smartfit Peru (*)	692	-	90,00	622	-	(36)
SmartAdv	24.225	(689)	70,60	17.103	(486)	-
Arnaut	638	1.182	50,00	319	591	-
Biobanco	9.423	4.112	100,00	9.423	4.112	-
Biomidra	6.841	1.182	99,94	6.837	1.181	-
Biomorum	5.354	(4.013)	100,00	5.354	(4.013)	-
Biopauli	5.837	713	100,00	5.837	713	-
Bioswim	31.341	10.203	100,00	31.341	10.203	-
Biotambo	(517)	(208)	55,70	(288)	(116)	-
Centrale	2.138	(468)	57,95	1.239	(271)	-
RNSport	11.126	353	100,00	11.126	353	-
Smartfin	1.591	103	100,00	1.591	103	-
SmartRio	29.370	3.841	67,50	19.824	2.593	-
Biosmart	5.451	911	100,00	5.451	911	-
Bioemoema	6.840	(370)	99,95	6.837	(370)	-
SmartMNG	20.841	(1.957)	99,99	20.838	(1.957)	-
XV Sports	596	1.393	57,95	345	807	-
SmartRFE	3.521	(490)	90,00	3.168	(441)	-
BioArena	(555)	(2)	2,50	(14)	-	-
Localgym	(2)	(2)	99,00	(2)	(2)	-
Smartnit	(1.800)	(1.038)	38,00	(684)	(394)	-
Biosanta	539	(218)	14,02	76	(31)	-
Rio Quatro	5.569	(511)	100,00	5.569	(511)	-
Biopateo	1.410	1.666	26,77	377	446	-
Total				<u>245.942</u>	<u>22.936</u>	<u>12.966</u>

Consolidado - 31/12/2015						
	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym	179.319	19.089	50,00	89.660	9.545	12.978
SDL	200	(60)	50,00	100	(30)	24
Latamfit (*)	7.786	-	50,00	3.893	-	(36)
Total				<u>93.653</u>	<u>9.515</u>	<u>12.966</u>

Consolidado - 31/12/2014						
	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Participação - %	Saldo do investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes
Latamgym	91.384	3.916	50,00	45.693	1.958	364
SDL	205	102	50,00	102	51	2
Total				<u>45.795</u>	<u>2.009</u>	<u>366</u>

b) Movimentação

Controladora - 31/12/2016																		
	Latamgym e SDL	Latamfit (iii)	SmartPeru (iv)	Bioswim	ADV	SmartRio (i)	Biomorum	Biobanco	Biomidra	Biopauli	RNSport	Bioequip	Bioemoema	SmartMNG	SmartRFE	Rio Quatro	Outros	Total
Saldo inicial	89.760	3.893	622	31.341	17.103	19.824	5.354	9.423	6.837	5.837	11.126	5.451	6.837	20.838	3.168	5.569	2.959	245.942
Aportes	-	36.242	12.666	10.650	-	-	2.250	-	-	-	-	-	300	9.780	-	500	8.279	80.667
Aquisição de quotas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.729
Devolução de capital social	-	(3.879)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.879)
Equivalência patrimonial	11.373	(631)	(3.098)	10.329	3.707	582	(1.694)	868	(218)	684	(1.665)	1.009	(1.087)	(1.313)	(1.625)	535	514	18.270
Lucros distribuídos	-	-	-	-	-	3.631	-	-	-	(500)	-	(800)	-	-	-	-	(420)	1.911
Outros resultados abrangentes (ii)	(28.484)	(4.502)	(16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.002)
Outros	4	150	-	-	-	(137)	-	-	-	1	-	-	(1)	-	-	-	(6.128)	(6.111)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>72.653</u>	<u>31.273</u>	<u>10.174</u>	<u>52.320</u>	<u>20.810</u>	<u>23.900</u>	<u>5.910</u>	<u>10.291</u>	<u>6.619</u>	<u>6.022</u>	<u>9.461</u>	<u>5.660</u>	<u>6.049</u>	<u>29.305</u>	<u>1.543</u>	<u>6.604</u>	<u>13.933</u>	<u>312.527</u>

Controladora - 31/12/2015																		
	Latamgym e SDL	Latamfit (iii)	SmartPeru (iv)	Bioswim	ADV	SmartRio (i)	Biomorum	Biobanco	Biomidra	Biopauli	RNSport	Bioequip	Bioemoema	SmartMNG	SmartRFE	Rio Quatro	Outros	Total
Incorporação - nota 1.b.	45.795	-	-	23.139	17.126	3.077	5.467	5.311	5.656	6.685	8.473	5.940	5.307	6.486	-	-	3.258	141.720
Aportes	21.450	3.893	655	-	-	30.000	3.900	-	-	-	2.300	-	1.900	16.309	3.610	6.080	-	90.097
Equivalência patrimonial	9.515	-	-	10.203	(486)	2.593	(4.013)	4.112	1.181	713	353	911	(370)	(1.957)	(441)	(511)	1.133	22.936
Lucros distribuídos	-	-	-	(2.000)	-	(6.480)	-	-	-	(1.561)	-	(1.400)	-	-	-	-	(1.436)	(12.877)
Outros resultados abrangentes (ii)	13.002	-	(36)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.966
Ganho e perda na participação controlada (i)	-	-	-	-	463	(9.366)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.903)
Outros(2)	(2)	-	3	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	4	3
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>89.760</u>	<u>3.893</u>	<u>622</u>	<u>31.341</u>	<u>17.103</u>	<u>19.824</u>	<u>5.354</u>	<u>9.423</u>	<u>6.837</u>	<u>5.837</u>	<u>11.126</u>	<u>5.451</u>	<u>6.837</u>	<u>20.838</u>	<u>3.168</u>	<u>5.569</u>	<u>2.959</u>	<u>245.942</u>

(i) Vide nota explicativa nº 21.c).

(ii) Referem-se ao efeito na conversão das demonstrações financeiras das controladas em conjunto Latamgym e SDL e da controlada Smartfit Peru.

(iii) Vide nota explicativa 1.c.2.

(iv) Vide nota explicativa 1.c.3.

As movimentações dos investimentos em controladas em conjunto no exercício de 2014 são como segue:

	Consolidado – 31/12/2014		
	Latamgym	SDL	Total
Saldo inicial	24.533	49	24.582
Aporte em controlada em conjunto	18.838	-	18.838
Equivalência patrimonial	1.958	51	2.009
Outros resultados abrangentes	364	2	366
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>45.693</u>	<u>102</u>	<u>45.795</u>

Os principais saldos combinados das controladas em conjunto Latamgym e SDL são como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e equivalentes de caixa	12.117	22.610	5.553
Ativo circulante	15.188	27.324	15.163
Ativo não circulante	<u>167.173</u>	<u>166.648</u>	<u>86.041</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>182.361</u>	<u>193.972</u>	<u>101.204</u>
Passivo financeiro	4.840	-	-
Passivo circulante	18.100	13.934	9.486
Passivo financeiro não circulantes	18.482	-	-
Passivo não circulante	<u>18.940</u>	<u>450</u>	<u>172</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>37.040</u>	<u>14.385</u>	<u>9.658</u>
Patrimônio líquido	145.321	179.587	91.546
Receitas	152.436	125.210	54.939
Depreciação e amortização	11.403	8.688	5.465
Receita financeiras	524	179	154
Despesas financeiras	1.374	152	764
Impostos correntes	8.313	7.620	2.748
Impostos diferidos	162	60	1.706
Lucro líquido	22.712	19.083	4.026

Os principais saldos da controlada em conjunto Latamfit são como segue (em milhares de reais):

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	275	464
Ativo circulante	276	514
Ativo não circulante	7.663	3.258
Total do ativo	7.939	3.772
Passivo circulante	14	-
Total do passivo	14	-
Patrimônio líquido	7.925	3.772
Prejuízo líquido	(42)	(1)

11. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Taxa anual de depreciação - %	31/12/2016			31/12/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações	10	10.569	(3.424)	7.145	11.107	(2.375)	8.732	10.267	(1.230)	9.037
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18	233.861	(95.457)	138.404	203.480	(58.839)	144.641	144.434	(25.267)	119.167
Máquinas e equipamentos	10	120.605	(20.485)	100.120	107.584	(9.231)	98.353	83.125	(12.415)	70.710
Móveis e utensílios	10	27.596	(5.617)	21.979	19.718	(2.032)	17.686	5.722	(1.351)	4.371
Equipamentos de informática	20	3.817	(1.126)	2.691	2.889	(442)	2.447	2.363	(467)	1.896
Outros ativos imobilizados	15	16.378	(2.286)	14.092	21.296	(1.361)	19.935	27.632	(2.972)	24.660
Imobilizado em andamento	-	25.460	-	25.460	24.572	-	24.572	5.662	-	5.662
Total		<u>438.286</u>	<u>(128.395)</u>	<u>309.891</u>	<u>390.646</u>	<u>(74.280)</u>	<u>316.366</u>	<u>279.205</u>	<u>(43.702)</u>	<u>235.503</u>

As movimentações na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências (ii)	31/12/2016
Custo:					
Instalações	11.107	88	(295)	(337)	10.563
Benfeitorias em imóveis de terceiros	203.480	9.382	(1.685)	22.684	233.861
Máquinas e equipamentos	107.584	8.026	(5.854)	10.849	120.605
Móveis e utensílios	19.718	1.032	(557)	7.403	27.596
Equipamentos de informática	2.889	981	(600)	547	3.817
Outros ativos imobilizados	21.296	928	(609)	(5.237)	16.378
Imobilizado em andamento	24.572	37.634	(837)	(35.909)	25.460
Total do custo	390.646	58.071	(10.437)	-	438.280
Depreciação acumulada:					
Instalações	(2.375)	(1.042)	-	-	(3.417)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(58.839)	(36.629)	11	-	(95.457)
Máquinas e equipamentos	(9.231)	(11.887)	632	-	(20.486)
Móveis e utensílios	(2.032)	(2.982)	15	(618)	(5.617)
Equipamentos de informática	(442)	(716)	32	-	(1.126)
Outros ativos imobilizados	(1.361)	(1.543)	-	618	(2.286)
Total da depreciação	(74.280)	(54.799)	690	-	(128.389)
Imobilizado líquido	316.366	3.272	(9.747)	-	309.891

	31/12/2014	Reestruturação societária (i)	Adições	Baixas	Transferências (ii)	31/12/2015
Custo:						
Instalações	10.267	711	121	(75)	83	11.107
Benfeitorias em imóveis de terceiros	144.434	10.115	18.792	(173)	30.312	203.480
Máquinas e equipamentos	83.125	5.297	17.080	(2.391)	4.473	107.584
Móveis e utensílios	5.722	608	1.835	(43)	11.596	19.718
Equipamentos de informática	2.363	140	433	(10)	(37)	2.889
Outros ativos imobilizados	27.632	3.978	1.603	(81)	(11.836)	21.296
Imobilizado em andamento	5.662	3	73.606	(1.379)	(53.320)	24.572
Total do custo	279.205	20.852	113.470	(4.152)	(18.729)	390.646
Depreciação acumulada:						
Instalações	(1.230)	(132)	(1.016)	3	-	(2.375)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(25.267)	(3.336)	(30.238)	2	-	(58.839)
Máquinas e equipamentos	(12.415)	(941)	(9.468)	96	13.497	(9.231)
Móveis e utensílios	(1.351)	(111)	(2.035)	-	1.465	(2.032)
Equipamentos de informática	(467)	(38)	(421)	-	484	(442)
Outros ativos imobilizados	(2.972)	(58)	(1.618)	4	3.283	(1.361)
Total da depreciação	(43.702)	(4.616)	(44.796)	105	18.729	(74.280)
Imobilizado líquido	235.503	16.236	68.674	(4.047)	-	316.366

(i) Reestruturação societária conforme descrito na nota explicativa nº 1.b.

(ii) A coluna de transferência inclui a realocação de custo e depreciação decorrente do inventário físico dos bens realizados em 2015. Não foram identificadas baixas significativas em função desse inventário.

	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Cisão (iii)	31/12/2014
Custo:						
Instalações	16.295	12.512	(43)	(16.495)	(2.002)	10.267
Benfeitorias em imóveis de terceiros	82.052	73.821	(311)	(1.377)	(9.751)	144.434
Máquinas e equipamentos	48.799	35.759	(348)	4.129	(5.214)	83.125
Móveis e utensílios	5.803	4.311	(80)	(3.721)	(591)	5.722
Equipamentos de informática	730	1.746	-	13	(126)	2.363
Outros ativos imobilizados	5.047	5.741	(1)	17.644	(799)	27.632
Imobilizado em andamento	3.055	2.800	-	(193)	-	5.662
Total do custo	161.781	136.690	(783)	-	(18.483)	279.205
Depreciação acumulada:						
Instalações	(1.283)	(2.078)	-	1.937	194	(1.230)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(11.657)	(15.656)	-	-	2.046	(25.267)
Máquinas e equipamentos	(6.510)	(6.463)	-	-	558	(12.415)
Móveis e utensílios	(708)	(710)	-	-	67	(1.351)
Equipamentos de informática	(198)	(288)	-	-	19	(467)
Outros ativos imobilizados	(353)	(753)	-	(1.937)	71	(2.972)
Total da depreciação	(20.709)	(25.948)	-	-	2.955	(43.702)
Imobilizado líquido	141.072	110.742	(783)	-	(15.528)	235.503

(iii) Cisão da Companhia conforme descrito na nota explicativa nº 1.d.

b) Consolidado

	Taxa anual de depreciação - %	31/12/2016			31/12/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	4	14.779	(5.018)	9.761	14.779	(4.545)	10.234	15.166	(4.091)	11.075
Instalações	10	20.720	(7.582)	13.138	21.560	(5.624)	15.936	38.296	(5.948)	32.348
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18	411.591	(172.292)	239.299	347.800	(111.389)	236.411	268.190	(66.407)	201.783
Máquinas e equipamentos	10	231.112	(43.631)	187.481	203.121	(21.363)	181.758	187.941	(43.892)	144.049
Móveis e utensílios	10	49.337	(10.611)	38.726	38.095	(4.731)	33.364	17.697	(6.157)	11.540
Equipamentos de informática	20	10.479	(3.902)	6.577	8.528	(1.911)	6.617	9.353	(3.361)	5.992
Veículos	20	440	(236)	204	1.703	(1.135)	568	1.991	(1.379)	612
Outros ativos imobilizados	15	28.325	(5.897)	22.428	33.655	(3.681)	29.974	35.575	(5.155)	30.420
Imobilizado em andamento	-	46.315	-	46.315	45.226	-	45.226	13.010	-	13.010
Total		813.098	(249.169)	563.929	714.467	(154.379)	560.088	587.219	(136.390)	450.829

As movimentações na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/12/2016</u>
Custo:					
Edificações	14.779	-	-	-	14.779
Instalações	21.560	30	(294)	(576)	20.720
Benfeitorias em imóveis de terceiros	347.800	25.865	(2.337)	40.263	411.591
Máquinas e equipamentos	203.121	19.730	(11.566)	19.827	231.112
Móveis e utensílios	38.095	2.320	(598)	9.520	49.337
Equipamentos de informática	8.528	2.278	(892)	565	10.479
Veículos	1.703	210	(1.475)	2	440
Outros ativos imobilizados	33.655	2.374	(895)	(6.809)	28.325
Imobilizado em andamento	45.226	67.909	(1.768)	(65.052)	46.315
Total do custo	714.467	120.716	(19.825)	(2.260)	813.098
Depreciação acumulada:					
Edificações	(4.545)	(481)	-	8	(5.018)
Instalações	(5.624)	(1.972)	3	11	(7.582)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(111.389)	(60.756)	220	(367)	(172.292)
Máquinas e equipamentos	(21.363)	(25.438)	1.717	1.453	(43.631)
Móveis e utensílios	(4.731)	(5.622)	9	(267)	(10.611)
Equipamentos de informática	(1.911)	(2.277)	195	91	(3.902)
Veículos	(1.135)	(63)	962	-	(236)
Outros ativos imobilizados	(3.681)	(3.585)	38	1.331	(5.897)
Total da depreciação	(154.379)	(100.194)	3.144	2.260	(249.169)
Imobilizado líquido	560.088	20.522	(16.681)	-	563.929

	<u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u> <u>(i)</u>	<u>31/12/2015</u>
Custo:					
Edificações	15.166	-	-	(387)	14.779
Instalações	21.775	261	(1.246)	770	21.560
Benfeitorias em imóveis de terceiros	268.190	39.279	(6.584)	46.915	347.800
Máquinas e equipamentos	187.941	33.518	(8.682)	(9.656)	203.121
Móveis e utensílios	17.697	4.123	(666)	16.941	38.095
Equipamentos de informática	9.353	2.037	(478)	(2.384)	8.528
Veículos	1.991	-	-	(288)	1.703
Outros ativos imobilizados	52.096	4.530	(421)	(22.550)	33.655
Imobilizado em andamento	13.010	123.235	(2.392)	(88.627)	45.226
Total do custo	587.219	206.983	(20.469)	(59.266)	714.467
Depreciação acumulada:					
Edificações	(4.091)	(496)	-	42	(4.545)
Instalações	(4.480)	(2.059)	875	40	(5.624)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(66.407)	(49.868)	4.917	(31)	(111.389)
Máquinas e equipamentos	(43.892)	(21.522)	658	43.393	(21.363)
Móveis e utensílios	(6.157)	(4.335)	133	5.628	(4.731)
Equipamentos de informática	(3.361)	(1.857)	37	3.270	(1.911)
Veículos	(1.379)	(43)	-	287	(1.135)
Outros ativos imobilizados	(6.623)	(3.760)	65	6.637	(3.681)
Total da depreciação	(136.390)	(83.940)	6.685	59.266	(154.379)
Imobilizado líquido	450.829	123.043	(13.784)	-	560.088

(i) A coluna de transferência inclui a realocação de custo e depreciação decorrente do inventário físico dos bens realizados em 2015. Não foram identificadas baixas significativas em função desse inventário.

	<u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/12/2014</u>
Custo:					
Edificações	15.166	-	-	-	15.166
Instalações	14.637	6.648	(10)	500	21.775
Benfeitorias em imóveis de terceiros	150.367	122.972	(351)	(4.798)	268.190
Máquinas e equipamentos	118.628	62.662	(1.885)	8.536	187.941
Móveis e utensílios	15.533	7.387	(88)	(5.135)	17.697
Equipamentos de informática	5.076	4.277	(25)	25	9.353
Veículos	2.060	-	(69)	-	1.991
Outros ativos imobilizados	26.545	24.106	(63)	1.508	52.096
Imobilizado em andamento	8.278	5.370	(2)	(636)	13.010
Total do custo	<u>356.290</u>	<u>233.422</u>	<u>(2.493)</u>	<u>-</u>	<u>587.219</u>
Depreciação acumulada:					
Edificações	(3.617)	(474)	-	-	(4.091)
Instalações	(3.020)	(1.460)	-	-	(4.480)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(34.334)	(32.075)	2	-	(66.407)
Máquinas e equipamentos	(28.859)	(15.034)	1	-	(43.892)
Móveis e utensílios	(4.396)	(1.763)	2	-	(6.157)
Equipamentos de informática	(2.360)	(1.001)	-	-	(3.361)
Veículos	(1.095)	(284)	-	-	(1.379)
Outros ativos imobilizados	(2.594)	(4.029)	-	-	(6.623)
Total da depreciação	<u>(80.275)</u>	<u>(56.120)</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>(136.390)</u>
Imobilizado líquido	<u>276.015</u>	<u>177.302</u>	<u>(2.488)</u>	<u>-</u>	<u>450.829</u>

As análises de indicadores de que os ativos não sejam recuperáveis são realizadas anualmente. Em 2016, a Companhia não identificou fatores que levassem à necessidade de reconhecimento de provisão para perda ao valor recuperável de seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2016, não houve alteração da expectativa de vida útil em relação às taxas de depreciação praticadas no exercício anterior.

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, a Companhia possuía ativos cedidos em garantia para os arrendamentos financeiros captados, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

Em 2016, a Companhia cedeu em garantia de um empréstimo com a Caixa Econômica Federal, 40,35% do imóvel da controlada Biopauli Compra, Venda e Administração de Bens Ltda. Não existiam ativos cedidos em garantia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

12. INTANGÍVEL

a) Controladora

	Taxa anual de amortização - %	31/12/2016			31/12/2015			31/12/2014		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	72.378	-	72.378	-	-	-
Ágio - Smart Fit	-	1.907	-	1.907	3.043	-	3.043	-	-	-
Cessão de direito de uso	10	28.406	(14.508)	13.898	25.869	(10.029)	15.840	17.248	(4.810)	12.438
Software	20	1.269	(402)	867	777	(92)	685	465	(104)	361
Carteira de clientes	20	3.992	(3.992)	-	3.863	(3.863)	-	-	-	-
Marcas e patentes	-	8.478	-	8.478	8.478	-	8.478	-	-	-
Total		116.430	(18.902)	97.528	114.408	(13.984)	100.424	17.713	(4.914)	12.799

As movimentações na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>31/12/2016</u>
Custo:					
Ágio - Bio Ritmo	72.378	-	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit	3.043	-	-	(1.136)	1.907
Cessão de direito de uso (i)	25.869	1.401	-	1.136	28.406
Software	777	391	(3)	104	1.269
Carteira de clientes (i)	3.863	129	-	-	3.992
Marcas e patentes	8.478	-	-	-	8.478
Total do custo	114.408	1.921	(3)	104	116.430
Amortização acumulada:					
Cessão de direito de uso	(10.029)	(4.479)	-	-	(14.508)
Software	(92)	(206)	-	(104)	(402)
Carteira de clientes	(3.863)	(129)	-	-	(3.992)
Total da amortização	(13.984)	(4.814)	-	(104)	(18.902)
Intangível líquido	100.424	(2.893)	(3)	-	97.528

(i) Reestruturação societária conforme descrita na nota explicativa nº 1.b.

	<u>31/12/2014</u>	<u>Reestruturação societária (ii)</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2015</u>
Custo:					
Ágio - Bio Ritmo	-	72.345	33	-	72.378
Ágio - Smart Fit	-	693	2.350	-	3.043
Cessão de direito de uso	17.248	1.115	7.506	-	25.869
Software	465	31	288	(7)	777
Carteira de clientes	-	3.863	-	-	3.863
Marcas e patentes	-	8.478	-	-	8.478
Total do custo	17.713	86.525	10.177	(7)	114.408
Amortização acumulada:					
Cessão de direito de uso	(4.810)	(571)	(4.648)	-	(10.029)
Software	(104)	(7)	(121)	140	(92)
Carteira de clientes	-	(3.646)	(217)	-	(3.863)
Total da amortização	(4.914)	(4.224)	(4.986)	140	(13.984)
Intangível líquido	12.799	82.301	5.191	133	100.424

	<u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Cisão (i)</u>	<u>31/12/2014</u>
Custo:				
Software	15.220	3.092	(1.064)	17.248
Cessão de direito de uso	241	256	(32)	465
Total do custo	15.461	3.348	(1.096)	17.713
Amortização acumulada:				
Software	(1.913)	(3.320)	423	(4.810)
Cessão de direito de uso	(44)	(62)	2	(104)
Total da amortização	(1.957)	(3.382)	425	(4.914)
Intangível líquido	13.504	(34)	(671)	12.799

(i) Cisão da Companhia conforme descrito na nota explicativa nº 1.d.

(ii) Conforme nota explicativa nº 1.b

b) Consolidado

	Taxa anual de amortização - %	31/12/2016			31/12/2015			31/12/2014		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio - Bio Ritmo	-	72.378	-	72.378	72.378	-	72.378	72.345	-	72.345
Ágio - Smart Fit	-	3.618	-	3.618	3.618	-	3.618	693	-	693
Cessão de direito de uso	10	41.856	(22.976)	18.880	37.420	(16.699)	20.721	27.908	(10.032)	17.876
Software	20	10.857	(5.870)	4.987	6.293	(4.938)	1.355	5.637	(4.750)	887
Carteira de clientes	-	3.992	(3.992)	-	3.863	(3.863)	-	3.863	(3.646)	217
Marcas e patentes	-	8.478	-	8.478	8.478	-	8.478	8.478	-	8.478
Total		141.179	(32.838)	108.341	132.050	(25.500)	106.550	118.924	(18.428)	100.496

As movimentações na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições (ii)</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>31/12/2016</u>
Custo:					
Ágio - Bio Ritmo	72.378	-	-	-	72.378
Ágio - Smart Fit	3.618	-	-	(1.136)	2.482
Cessão de direito de uso	37.420	4.436	-	1.136	42.992
Software	6.293	4.613	(49)	-	10.857
Carteira de clientes	3.863	129	-	-	3.992
Marcas e patentes	8.478	-	-	-	8.478
Total do custo	<u>132.050</u>	<u>9.178</u>	<u>(49)</u>	<u>-</u>	<u>141.179</u>
Amortização acumulada:					
Cessão de direito de uso	(16.699)	(6.277)	-	-	(22.976)
Software	(4.938)	(489)	(443)	-	(5.870)
Carteira de clientes	(3.863)	(129)	-	-	(3.992)
Total da amortização	<u>(25.500)</u>	<u>(6.895)</u>	<u>(443)</u>	<u>-</u>	<u>(32.838)</u>
Imobilizado líquido	<u>106.550</u>	<u>2.283</u>	<u>(492)</u>	<u>-</u>	<u>108.341</u>

	<u>31/12/2014 (i)</u>	<u>Adições (iii)</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2015</u>
Custo:				
Ágio - Bio Ritmo	72.345	33	-	72.378
Ágio - Smart Fit	693	2.925	-	3.618
Cessão de direito de uso	27.908	9.513	(1)	37.420
Software	5.637	656	-	6.293
Carteira de clientes	3.863	-	-	3.863
Marcas e patentes	8.478	-	-	8.478
Total do custo	<u>118.924</u>	<u>13.127</u>	<u>(1)</u>	<u>132.050</u>
Amortização acumulada:				
Cessão de direito de uso	(10.032)	(6.667)	-	(16.699)
Software	(4.750)	(188)	-	(4.938)
Carteira de clientes	(3.646)	(217)	-	(3.863)
Total da amortização	<u>(18.428)</u>	<u>(7.072)</u>	<u>-</u>	<u>(25.500)</u>
Imobilizado líquido	<u>100.496</u>	<u>6.055</u>	<u>(1)</u>	<u>106.550</u>

	<u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2014</u>
Custo:			
Ágio - Bio Ritmo	72.345	-	72.345
Ágio - Smart Fit	693	-	693
Cessão de direito de uso	24.557	3.351	27.908
Software	4.632	1.005	5.637
Carteira de clientes	3.863	-	3.863
Marcas e patentes	8.478	-	8.478
Total do custo	<u>114.568</u>	<u>4.356</u>	<u>118.924</u>
Amortização acumulada:			
Cessão de direito de uso	(4.838)	(5.194)	(10.032)
Software	(3.932)	(818)	(4.750)
Carteira de clientes	(3.324)	(322)	(3.646)
Total da amortização	<u>(12.094)</u>	<u>(6.334)</u>	<u>(18.428)</u>
Intangível líquido	<u>102.474</u>	<u>(1.978)</u>	<u>100.496</u>

- (i) Saldos da controladora em 31 de dezembro de 2014
- (ii) Reestruturação societária conforme descrito na nota explicativa nº 1.b.

Teste de avaliação ao valor recuperável - ágio

Em 31 de dezembro de 2016, os ágios e as marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor (*impairment*) e não foi identificada necessidade de provisão para redução do ágio ao seu valor recuperável.

O teste de *impairment* foi realizado de acordo com a norma contábil CPC 01 (R1) - Redução ao valor Recuperável de Ativos e os valores do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram alocados por unidade, assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida também foram divulgados por unidade.

A metodologia utilizada para os cálculos de *impairment* foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados e as projeções financeiras dos anos futuros preparados pela administração da Companhia.

As projeções consideram a avaliação do mercado fitness por segmento, e a recuperação moderada da economia brasileira para patamares históricos. As projeções consideram somente o segmento *premium* no Brasil, que era o segmento mais relevante no momento das aquisições que deram origem ao ágio. As principais iniciativas do período que influenciam as projeções são (i) introdução constante de novos produtos e aumento da oferta de treinos coletivos, em linha com o histórico de inovação do grupo e (ii) manutenção do alto padrão de equipamentos e instalações das academias.

Foram utilizadas as seguintes premissas para o cálculo do teste de *impairment* no exercício de 2016:

- Receitas: crescimento anual médio de 5,8%, com aumento do número de alunos por unidade. O crescimento real é obtido (i) pelo apelo dos novos produtos, que ajudam a atrair e reter alunos; (ii) pela maior produtividade dos novos produtos, que oferecem os resultados esperados pelos alunos em menor tempo ou com melhor utilização de espaço da academia e (iii) pelo ambiente macroeconômico considerado, com a recuperação da utilização das academias para patamares históricos.
- Recuperação de margem EBITDA, que varia entre 20% a 28% no período, devido ao crescimento real de receita e aumento de produtividade dos novos treinos.
- Investimentos fixos: reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico, bem como no crescimento das receitas.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3%. Ela é calculada usando-se o modelo *Capital Asset Pricing Model* (CAPM), que considera a taxa livre de risco, risco país, risco de ações, beta desalavancado do setor e a estrutura de capital da Companhia.

Os fluxos de caixa foram projetados por período de cinco anos, que correspondem ao período de maturação das academias instaladas. Os fluxos de caixa posteriores foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

A Administração acredita que nenhum tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total do segmento. Em conformidade com o teste realizado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta abaixo eventuais impactos decorrentes de mudanças nas premissas chave utilizadas pela Administração na elaboração do teste de *impairment*:

- Acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$23.809;
- Decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$17.168;
- Decréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de crescimento da receita do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$13.307;
- Acréscimo de 1,0 ponto percentual na taxa de inflação do fluxo de caixa resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$32.170;

O efeito combinado de todas as sensibilidades acima resultaria em redução no valor dos fluxos de caixa de R\$73.566 e não foi identificada necessidade de provisão. Adicionalmente, a Administração considera improvável a ocorrência deste cenário.

Teste de avaliação ao valor recuperável - intangíveis de vida útil definida

Os intangíveis de vida útil definida, principalmente a "cessão de direito de uso", foram alocados às CGUs, as quais foram submetidas ao teste recuperável de ativos por meio do fluxo de caixa descontado em 31 de dezembro de 2016, e não foi identificada necessidade de provisão.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 não houve alteração da expectativa de vida útil.

13. FORNECEDORES

	Controladora			Consolidado		
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aquisição de imobilizado	3.246	2.753	6.651	8.342	5.637	9.976
Consultoria e serviços de terceiros	571	804	84	1.220	1.199	415
Propaganda e marketing	238	1.867	1.161	5.143	3.893	2.389
Insumos	3.000	2.319	1.279	5.260	4.241	3.179
Produtos e consumos	607	477	8	3.611	2.082	1.933
Outros	1.179	853	543	3.030	2.341	2.040
	<u>8.841</u>	<u>9.073</u>	<u>9.726</u>	<u>26.606</u>	<u>19.393</u>	<u>19.932</u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Debêntures, líquidas do custo de captação (a)	254.919	156.368	-	280.681	194.496	204.044
Capital de giro (b)	142.072	238.298	181.508	173.924	266.354	222.870
Arrendamento mercantil financeiro ©	8.460	2.293	4.547	14.475	5.167	10.969
Financiamento – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (d)	-	-	-	-	1.162	2.421
BNDES Finame	282	459	634	283	462	633
Cartão BNDES	-	-	21	-	-	156
Total	405.733	397.418	186.710	469.363	467.641	441.093
Circulante	37.543	128.888	39.926	63.693	157.500	78.003
Não circulante	368.190	268.530	146.784	405.670	310.141	363.090
Total	405.733	397.418	186.710	469.363	467.641	441.093

(a) Debêntures simples:

- (i) Em AGE da controlada Smart Rio, realizada em 30 de janeiro de 2014, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, em série única, no valor de R\$50.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com a intermediação do Banco Votorantim S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	1ª emissão
Emissora	Smart Rio Academia de Ginástica S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$50.000
Destinação dos recursos	Reforço do capital de giro da Smart Rio e abertura de novas unidades do segmento Smart Fit
Espécie	Quirografária
Séries	Série única
Garantias	Fidejussória (fiança através da Smart Rio e Companhia) e real (recebíveis de cartões de crédito)
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$50.000
Valor nominal unitário	R\$10.000,00
Data de emissão	1º de fevereiro de 2014
Prazo	5 anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 1º de fevereiro de 2019
Forma de amortização	A partir do 12º mês contado da data de emissão, inclusive, em parcelas mensais e consecutivas, sendo devida a primeira parcela no dia 1º de março de 2015
Remuneração	100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia (taxa DI "over" extragrupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 2,20% ao ano
Pagamento da remuneração	Mensalmente, no 1º dia útil de cada mês, com início em 1º de março de 2014
Cláusula de repactuação	Não há

Em 1º de fevereiro de 2014, foi confirmado o depósito de 5.000 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$50.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com o código CETIP SMRR11. As despesas e comissões para subscrição das debêntures somaram um montante de R\$674.

Em reunião da AGE, realizada em 20 de fevereiro de 2014, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional, real e fidejussória, em série única, no valor de R\$150.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com a intermediação do Banco Votorantim S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	1ª emissão
Emissora	Smartbio Academia de Ginástica e Dança S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$150.000
Destinação dos recursos	Reforço do capital de giro da Smartbio e quitação de empréstimos tomados pela Smartbio com o Banco Itaú BBA S.A.
Espécie	Quirografária
Séries	Série única
Garantias	Fidejussória (fiança através da Smart Rio e Companhia) e real (recebíveis de cartões de crédito da Smart Rio e Companhia)
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$150.000
Valor nominal unitário	R\$1.000,00
Data de emissão	26 de fevereiro de 2014
Prazo	5 anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de fevereiro de 2019
Forma de amortização	Em 4 parcelas anuais e iguais, cada uma correspondente a 25% do valor total da emissão, sendo a primeira devida em 26 de fevereiro de 2016
Remuneração	100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Dis de um dia (taxa DI "over" extragrupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 1,80% ao ano
Pagamento da remuneração	Semestralmente, a partir da data de emissão, nos meses de agosto e fevereiro, com início em 26 de agosto de 2014
Cláusula de repactuação	Não há

Em 26 de fevereiro de 2014, foi confirmado o depósito de 150 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$150.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com o código CETIP SBIO11. As despesas e comissões para subscrição das debêntures somaram um montante de R\$2.608.

- (iii) Em reunião da AGE, realizada em 18 de outubro de 2016, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional, real e fidejussória, em série única, no valor de R\$180.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com a intermediação do Itaú Unibanco S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	2ª emissão
Emissora	Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$180.000

Descrição	2ª emissão
Destinação dos recursos	Pré-pagamento da 1ª emissão de debêntures da Companhia, quitação de empréstimos e financiamentos junto aos bancos Santander (Brasil) S.A. e Votorantim S.A. e reforço do capital de giro da Emissora.
Espécie	Quirografia
Séries	Série única
Garantias	Fidejussória (fiança através da Smart Rio Academia de Ginástica S.A.)
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$150.000
Valor nominal unitário	R\$1.000,00
Data de emissão	11 de novembro de 2016
Prazo	4 anos a contar da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 11 de novembro de 2020
Forma de amortização	Em 11 parcelas trimestrais e iguais, sendo a 1ª parcela devida no 18º mês contados da Data de emissão, em 11 de maio de 2018
Remuneração	100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI's de um dia (taxa DI "over" extragrupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um "spread" de 3,95% ao ano
Pagamento da remuneração	Trimestralmente, a partir da data de emissão, nos dias 11 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, com início em 11 de fevereiro de 2017
Cláusula de repactuação	Não há

Em 18 de novembro de 2016, foi confirmado o depósito de 180 debêntures da 2ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$180.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com o código CETIP SBIO12. As despesas e comissões para subscrição das debêntures somaram um montante de R\$4.099.

- (b) Empréstimos tomados nos bancos Itaú, Santander, Votorantim, Caixa Econômica Federal, ABC Brasil e Modal, sob a modalidade de capital de giro, com juros prefixados entre 0,2% e 1,65% ao mês, com vencimento até agosto de 2020;
- (c) Os contratos de arrendamento mercantil financeiro foram firmados com os Bancos Itaú, Santander, Bradesco, Lage Landen e do Brasil para aquisição de máquinas, equipamentos de ginástica e informática e móveis, entre outros, para as unidades da Companhia e de suas controladas. Os contratos são de 60 meses, com encargos médios de 0,22% a.m. + 100% CDI e vencimentos até setembro de 2021 e possuem como garantia os bens arrendados.

Movimentações de empréstimos

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Saldo anterior	397.418	186.710	122.946	467.641	441.093	209.376
Captação, líquida de custos	229.606	95.000	95.000	252.813	95.000	341.718
Empréstimos incorporados (*)	-	154.592	-	-	-	-
Provisão de juros	59.676	52.855	16.091	69.514	66.144	47.663
Pagamento de principal	(217.694)	(41.118)	(28.373)	(245.086)	(70.591)	(117.005)
Pagamento de juros	(63.273)	(50.621)	(18.954)	(75.519)	(64.005)	(40.659)
Saldo final	405.733	397.418	186.710	469.363	467.641	441.093

(*) Vide nota explicativa nº 1.b).

Cláusulas contratuais restritivas ("covenants")

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas a alguns contratos de capital de giro e para as debêntures simples emitidas pela Companhia e suas controladas; a relação de dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" dos últimos 12 meses não poderão ser superiores a 2,50 em 2016 e 2,00 em 2017. Em 31 de dezembro de 2016, o índice apurado variou de 1,19 a 1,33 (2,26 a 2,45 em 2015 e 2,15 a 2,26 em 2014) conforme metodologia dos cálculos contratuais, e a Companhia estava adimplente em relação a essas cláusulas restritivas.

15. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Salários a pagar	2.208	1.891	1.387	4.524	4.036	3.325
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	407	373	240	763	871	577
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	1.234	942	750	2.388	2.527	1.713
Provisão de férias e encargos	4.710	3.434	2.326	8.981	6.493	4.957
Outros	99	-	168	662	47	315
Total	8.658	6.640	4.871	17.318	13.974	10.887

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	5.717	2.302	1.769	8.635	3.940	3.441
Programa de Integração Social - PIS	1.146	500	385	1.759	856	747
Imposto Sobre Serviços - ISS	2.009	1.117	929	4.940	2.977	2.328
Impostos retidos sobre serviços tomados	1.134	961	1.084	2.195	1.701	1.640
Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU	117	175	32	145	210	160
Outros	587	185	29	932	426	548
Total	10.710	5.240	4.228	18.606	10.110	8.864

17. CONTAS A PAGAR

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Cessão de direito de uso	2.620	3.140	2.365	2.620	3.420	2.493
Redução de capital (a)	16.408	23.032	-	16.408	23.032	-
Opção de compra Colômbia (b)	3.614	-	-	3.614	-	-
Aquisição de empresa e quotas	7.830	6.364	-	9.109	6.364	7.996
Mútuos com terceiros	2.225	-	-	2.225	-	-
Outras contas a pagar	19	40	201	3.187	102	621
Total	32.716	32.576	2.566	37.163	32.918	11.110
Circulante	22.868	26.405	2.566	27.315	26.747	3.530
Não circulante	9.848	6.171	-	9.848	6.171	7.580
Total	32.716	32.576	2.566	37.163	32.918	11.110

(a) Vide nota explicativa 21.a.

(b) O sócio co-controlador da Companhia na Latamfit, sociedade localizada na Espanha e holding da operação de academias de ginástica Smart Fit na Colômbia, possui uma opção de venda dos seus 50% de ações para a Companhia. A opção pode ser exercida a partir de dezembro de 2018, com preço definido em cláusula do acordo de acionistas, baseado em um múltiplo de um indicador financeiro apurado pelo resultado dos últimos 12 meses antes do exercício da opção. O valor justo da opção de venda em 31 de dezembro de 2016 foi calculado com base no múltiplo definido em acordo de acionistas multiplicado pelo indicador financeiro apurado no exercício social encerrado nesta data. O valor de exercício da opção em 31 de dezembro de 2016 era de R\$3.614.

18. CONTAS A PAGAR A ACIONISTAS

Em AGE realizada em 10 de julho de 2014 foi aprovado o ingresso do investidor Invesfit Holdings S.A., com a criação de 805 ações classe A e 445.184 ações classe B, subscrevendo um aporte de R\$43.000 registrados no passivo não circulante da Companhia, visto que o investidor poderá exigir o resgate em sua totalidade caso uma oferta pública não tenha ocorrido em até cinco anos, a contar da data da celebração da integralização do aporte, ajustados pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA a partir da data do aporte até o resgate efetivo, devendo este ser notificado, por escrito, à Companhia. O saldo atualizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$51.682 (R\$48.408 em 31 de dezembro de 2015 e R\$43.739 em 31 de dezembro de 2014).

19. RECEITA DIFERIDA

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Planos de academias e outros (a)	181	2.884	-	11.958	20.822	38.686
Taxa de adesão (b)	2.795	4.395	4.912	4.760	6.969	9.494
Taxa de anuidade (b)	18.169	16.631	9.927	30.514	28.241	16.954
Outros (c)	2.738	-	-	2.738	-	-
Total	23.883	23.910	14.839	49.970	56.032	65.134
Circulante	21.471	23.910	14.839	47.545	55.994	64.633
Não circulante	2.412	-	-	2.425	38	501
Total	23.883	23.910	14.839	49.970	56.032	65.134

Os saldos registrados como receitas diferidas são oriundos de:

- (a) Contratos firmados com os alunos das academias, por meio de planos contratados diretamente pelos clientes.
- (b) Taxa de adesão são receitas oriundas do ingresso do aluno na unidade. Taxas de anuidade são receitas cobradas nos meses de março e outubro, conforme o tipo de plano adquirido. A receita de ambas é diferida e reconhecida no resultado a partir da data de ingresso do aluno.
- (c) Refere-se a valores recebidos das administradoras dos Shopping para custear as obras necessárias ao funcionamento de determinadas academias (*allowance*). As apropriações ocorrem de acordo com o prazo dos contratos a partir da inauguração do estabelecimento.

A receita de vendas, alavancada pelos planos das academias, é registrada nessa rubrica e reconhecida no resultado pela prestação do serviço, em sua competência.

A Companhia monitora o índice de cancelamento dos serviços faturados e não executados e concluiu que a exigibilidade da devolução dos recursos aos alunos é irrelevante.

20. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas possuíam certos processos de natureza trabalhista e cível, cuja possibilidade de desfecho foi considerada provável, suportada por seus assessores jurídicos, sendo registrada provisão no valor de R\$1.046 (R\$126 em 31 de dezembro de 2015 e R\$71 em 31 de dezembro de 2014), na Companhia e R\$2.275 (R\$838 em 31 de dezembro de 2015 e R\$656 em 31 de dezembro de 2014), no Consolidado.

	Controladora		
	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31 dezembro de 2013	62	-	62
Adições e ou complementos	95	-	95
Baixas e ou reversões	(86)	-	(86)
Saldo em 31 dezembro de 2014	71	-	71
Adições e ou complementos	11	45	56
Baixas e ou reversões	(1)	-	(1)
Saldo em 31 dezembro de 2015	81	45	126
Adições e ou complementos	714	206	920
Baixas e ou reversões	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	795	251	1.046
	Consolidado		
	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31 dezembro de 2013	62	435	497
Adições e ou complementos	297	141	438
Baixas e ou reversões	(141)	(138)	(279)
Saldo em 31 dezembro de 2014	218	438	656
Adições e ou complementos	34	200	234
Baixas e ou reversões	(51)	(1)	(52)
Saldo em 31 dezembro de 2015	201	637	838
Adições e ou complementos	1.296	368	1.664
Baixas e ou reversões	-	(227)	(227)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.497	778	2.275

A Administração da Companhia não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, no montante de R\$11.766 (R\$7.325 em 31 de dezembro de 2015 e R\$7.488 em 31 de dezembro de 2014) para o consolidado, cuja probabilidade de perda, na avaliação de seus assessores jurídicos, é considerada possível.

As naturezas dos principais processos por categoria estão detalhadas a seguir:

- Processos trabalhistas: Consiste, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre verbas não incluídas no cálculo e pagamento das rescisões contratuais.
- Processos cíveis: Estão relacionadas, principalmente, às ações indenizatórias relativos a danos morais e materiais, relacionadas a questionamentos de cláusulas contratuais e condições comerciais dos contratos de prestação de serviços da Companhia. Adicionalmente, alguns dos processos em andamento contra a Companhia questionam elementos relevantes de seu modelo de negócio, como a estrutura de preços de seus planos e a cobrança predominantemente via meios eletrônicos.
- Processos Tributários: Consiste, principalmente, em processos administrativos e judiciais relativos a tributos, em sua grande maioria relacionados a apuração da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito totalmente integralizado é de R\$247.763, dividido em 11.057.992 ações ordinárias e 3.552.146 ações preferenciais classes A, AB, AC, AE, AF, AG, B, C, E, F e G, todas nominativas e sem valor nominal, conforme abaixo:

	Quantidade de ações	Participação - %
Ações Ordinárias	11.057.992	75,69
Ações Preferenciais		
Classe A	20.000	0,14
Classe AB	805	0,01
Classe AC	1.311	0,01
Classe AE	2.752	0,02
Classe AF	1.402	0,01
Classe AG	104	0,00
Classe B	445.184	3,05
Classe C	724.715	4,96
Classe D	-	-
Classe E	1.522.710	10,40
Classe F	775.316	5,31
Classe G	57.847	0,40
Total	<u>14.610.138</u>	<u>100,00</u>

Em 29 de abril de 2014, foi aprovado o aumento do capital social em R\$42.900 com a emissão de 42.900.000 cotas, mediante a utilização do saldo de mútuo de R\$9.000 e de adiantamento para futuro aumento de capital de R\$33.900.

Em 31 de dezembro de 2014, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$42.800, com a emissão de 42.800.000 cotas, totalmente subscrito em espécie.

Em AGE realizadas em 7 e 22 de dezembro de 2015, foram aprovadas subscrições de capital de R\$95.000 e R\$55.000, com a emissão de 442.698 e 256.299 ações preferenciais classe D e 800 e 463 ações preferenciais classe A, respectivamente, registrados como capital a integralizar. As integralizações foram de R\$65.525 em 31 de dezembro de 2015 e de R\$84.475 em 31 de dezembro de 2016.

Em AGE realizada em 23 de dezembro de 2015, foi aprovada a redução proporcional do capital da Companhia em R\$23.032, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, sem cancelamento de ações, pagos aos acionistas em espécie durante o exercício de 2016.

Em AGE realizada em 5 de setembro de 2016 foi aprovada uma reestruturação das classes de ações de emissão da Companhia, que consistiu em (i) criação das ações preferenciais classe AB, AC, AE, AF, AG, E, F e G, todas sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal; (ii) desdobramento da totalidade das ações preferenciais classe D de emissão da Companhia na proporção de 1,37369 para 1. O total de ações preferenciais classe D emitidas pela Companhia após o desdobramento passou a ser de 960.205 ações; (iii) a conversão parcial de ações preferenciais, todas elas na proporção de 1 para 1: 805 ações preferenciais Classe A para Classe AB; 1.311 ações preferenciais Classe A para Classe AC; 1.263 ações preferenciais Classe A para Classe AE; 472 ações preferenciais Classe D para Classe AE; 959.733 ações preferenciais Classe D (total remanescente da classe) para Classe E. Com as conversões, as ações preferenciais classe D foram extintas.

Em AGE realizada em 5 de setembro de 2016 foi aprovada a subscrição de capital de R\$187.647, com a emissão de 1.017 ações preferenciais classe AE, 1.402 ações preferenciais classe AF, 104 ações preferenciais classe AG, 562.977 ações preferenciais classe E, 775.316 ações preferenciais classe F e 57.847 ações preferenciais classe G, que foram totalmente integralizadas até 31.12.2016. Nesta subscrição, integralizada até 31.12.2016, houve a inclusão de juros referente a inclusão de 100% do CDI entre a data da AGE e a efetiva integralização, que somou o montante de R\$3.243. A integralização foi contabilizada como reserva de capital.

As ações preferenciais classe E, F, G, AC, AE, AF e AG não possuem direito a voto e são conversíveis em ações ordinárias na proporção de 1:1 em eventos de liquidez, com cláusula de retorno mínimo do investimento. Em caso de o resultado ser inferior ao retorno mínimo, a Companhia deverá emitir ações em quantidade suficiente para completar o retorno mínimo até um certo limite de quantidade de ações, mas não há obrigação de entrega de "caixa" ou recompra obrigatória das ações ora emitidas.

As ações preferenciais AB, AC, AE, AF e AG dão o direito ao recebimento de dividendos prioritários, conforme descrito no item b) abaixo.

Em AGE realizada em 5 de setembro de 2016 foi aprovada redução proporcional do capital da Companhia em R\$33.610, por ser excessivo em relação ao seu objeto social, sem cancelamento de ações, a ser pago aos acionistas em dinheiro. Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, foram liquidados R\$22.688 e havia um saldo remanescente a pagar de R\$10.922.

b) Dividendos

A totalidade das ações preferenciais classe A, AB, AC, AE, AF e AG conferem a seus titulares o direito de recebimento de:

(i) dividendos prioritários equivalentes:

- 1) a 25% do lucro líquido apurado nas demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2014 e 2015; ou (ii) ao montante determinado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária - AGO que aprovarem as demonstrações financeiras relativas aos referidos exercícios, se superar o valor mencionado anteriormente, montante este limitado em até 99% do lucro líquido apurado em tais demonstrações financeiras; e
- 2) a 25% do lucro líquido apurado nas demonstrações financeiras relativas a cada um dos exercícios sociais subsequentes ao de 2016.

(ii) recebimento de dividendos correspondentes ao saldo remanescente do lucro líquido, após a distribuição de dividendos prioritários conforme o item anterior, em igualdade de condições com os demais acionistas.

Em 2016 não houve pagamento de dividendos. Em 2015 foram distribuídos dividendos aos acionistas no montante total de R\$13.558, sendo R\$12.398 relativos aos dividendos aprovados no exercício, em sua totalidade pago as ações preferenciais classe A e R\$1.160 de dividendos declarados e não pagos em 2014 na então controladora Inssigny.

Os dividendos distribuídos em 2015 eram suportados pelos resultados publicados no momento da aprovação de contas e destinação de resultados. Com a reapresentação dos resultados (vide nota explicativa 3.q), a Companhia apresentou saldo de Lucros prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2015.

c) Transação com acionista não controlador

Em 15 de janeiro de 2015, a Companhia efetuou um aporte de R\$30.000 em sua controlada Smart Rio para aumento de capital mediante a emissão de 28.846 novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Deste valor, o qual foi totalmente pago pela Companhia, R\$9.741 referem-se à cessão onerosa de direito de preferência de subscrição dessas ações preferenciais emitidas pela Smart Rio. Dessa forma, a Companhia aumentou sua participação de 60,00% para 67,50%, gerando um efeito de R\$9.366 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Em 14 de outubro de 2015, a Companhia efetuou através da sua controlada ADV a compra de 432.000 quotas da sua controlada Espaço II do sócio minoritário por R\$575, valor totalmente pago pela controlada ADV. A ADV passou a deter 100% da Espaço II, e a Companhia aumentou sua participação indireta (através da ADV) de 49,42% para 70,60%, gerando um efeito de R\$468 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Em 29 de julho de 2016, a Companhia efetuou a compra de 4.250.000 quotas da sua controlada Smartnit do sócio minoritário por R\$4.250, sendo 2.070.585 cotas diretamente pela Companhia e 2.179.415 cotas indiretamente pela sua controlada Smart Rio. O valor será pago em 12 parcelas mensais a partir de agosto de 2016, corrigidas por CDI. A Companhia aumentou sua participação direta de 34,65% para 48,72% e sua participação indireta através da sua controlada Smart Rio de 24,62% para 34,61%, gerando um efeito de R\$3.085 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Em transações sucessivas em novembro e dezembro de 2016, a Companhia efetuou a compra de 9.867.259 quotas da sua controlada Biotambo em posse de sócios minoritários por R\$2.707, valor totalmente pago pela Companhia. A Companhia aumentou sua participação de 55,7% para 96,35%, gerando um efeito de R\$33 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

Em dezembro de 2016, a Companhia efetuou a compra de 133.224 quotas da sua controlada Biopateo de sócios minoritários por R\$3.934, valor totalmente pago pela Companhia. A Companhia aumentou sua participação de 71,2% para 88%, gerando um efeito de R\$175 de variação total de participação no patrimônio líquido da Companhia em contrapartida à participação não controladora.

d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía saldo de reserva legal em virtude dos prejuízos acumulados.

e) Reserva de capital e reserva de lucros

Em AGE realizada em 30 de outubro de 2015, foi deliberado e aprovado a utilização parcial da reserva de capital da Companhia, no valor de R\$21.610, para absorver os prejuízos apurados em demonstrações financeiras intermediárias levantadas em 30 de setembro de 2015.

A Companhia constitui reserva de capital para permitir possível resgate de ações preferenciais, para (i) o valor do resgate total das ações preferenciais classe AB e B, que, em determinadas condições descritas na nota explicativa 18, os acionistas detentores desta classe de ações tem o direito de resgatá-las; e (ii) o valor do resgate parcial das ações preferenciais classe AC, AE, AF, AG, C, D, E, F, G, que, em determinadas condições descritas no estatuto social da companhia, a Companhia pode decidir resgatar.

f) Resultado abrangente

Referem-se a ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto localizadas no exterior.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Receita operacional bruta:						
Receita de prestação de serviços:						
Planos de academias	308.767	248.987	144.925	641.280	529.481	396.758
Anuidades e adesões	43.301	41.938	32.020	75.153	70.413	57.683
"Royalties" e licenciamentos de franquias	-	-	-	11.617	8.068	6.212
Outras	1.143	1.275	888	4.628	3.023	3.424
Cancelamentos	(56)	(6)	(66)	(129)	(347)	(124)
Tributos incidentes sobre a receita	(43.227)	(35.753)	(21.616)	(91.353)	(74.938)	(55.714)
Total	309.928	256.441	156.151	641.196	535.700	408.239

23. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
-						
Custo dos serviços prestados						
Despesas com pessoal e encargos	(43.913)	(28.688)	(19.546)	(115.783)	(91.245)	(70.041)
Aluguéis de imóveis e condomínios	(56.542)	(41.653)	(27.018)	(109.982)	(85.429)	(66.505)
Depreciações e amortizações, líquidas de PIS e COFINS	(54.570)	(44.975)	(26.879)	(98.135)	(83.138)	(57.495)
Despesas de consumo	(26.335)	(22.586)	(12.827)	(54.514)	(46.906)	(31.491)
Serviços de apoio operacional	(42.224)	(33.425)	(15.000)	(36.615)	(33.629)	(25.607)
Manutenções	(8.466)	(5.605)	(3.843)	(18.476)	(13.929)	(11.859)
Outras despesas	(3.461)	(3.919)	(3.333)	(8.098)	(8.936)	(8.002)
Total	(235.511)	(180.851)	(108.446)	(441.603)	(363.212)	(271.000)
Despesas de vendas, gerais e administrativas e outras receitas (despesas) operacionais						
Despesas de mídias e comerciais	(5.567)	(8.367)	(6.760)	(31.621)	(32.235)	(19.235)
Despesas com pessoal e encargos	(27.091)	(25.447)	(17.631)	(31.870)	(30.218)	(23.292)
Serviços de apoio operacional	(10.338)	(7.393)	(5.193)	(38.241)	(21.576)	(22.180)
Ajuste de ativos imobilizados	(2.814)	(892)	-	(4.474)	(1.083)	-
Baixa e ajuste de tributos	(2.198)	(143)	(467)	(8.005)	(682)	(2.257)
Ajuste contas a receber	(1.129)	216	1.681	(11.087)	2.273	(4.031)
Outras despesas	(9.060)	(5.461)	(3.947)	(19.700)	(17.961)	(6.172)
Total	(58.197)	(47.487)	(32.317)	(144.998)	(101.483)	(77.167)
Total Geral	(293.708)	(228.338)	(140.763)	(586.601)	(464.695)	(348.167)

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras:						
Rendimento de aplicações financeiras	7.640	5.081	2.454	8.762	8.360	9.429
Outras receitas financeiras	3.847	2.400	102	2.667	2.786	3.500
Despesas financeiras:						
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(58.984)	(52.334)	(16.091)	(68.689)	(65.489)	(47.058)
Juros sobre contas a pagar a acionistas	(3.000)	(4.669)	-	(3.000)	(4.669)	(799)
Juros e variações passivas	(1.878)	(1.265)	(380)	(4.309)	(1.707)	-
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1.017)	(1.863)	(1.782)	(1.812)	(2.152)	(2.354)
Tarifas bancárias	(2.028)	(1.791)	(1.185)	(4.678)	(3.260)	(2.516)
Outras despesas financeiras	(1.240)	(1.280)	(319)	(2.508)	(2.640)	(2.160)
Total	(56.660)	(55.721)	(17.201)	(73.567)	(68.771)	(41.958)

25. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Arrendamento operacional

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam 273 contratos de locação de suas academias firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Alguns contratos de locação preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco a dez anos, sujeitos à renovação.

(i) Pagamentos mínimos futuros

<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>		
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Menos de 1 ano	53.774	40.249	27.003
De 1 a 5 anos	236.139	153.655	115.497
Mais de 5 anos	<u>88.041</u>	<u>49.525</u>	<u>52.119</u>
Total	<u>377.954</u>	<u>243.429</u>	<u>194.619</u>

<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Menos de 1 ano	106.309	85.868	62.763
De 1 a 5 anos	393.989	312.219	182.055
Mais de 5 anos	<u>120.898</u>	<u>104.206</u>	<u>86.474</u>
Total	<u>621.196</u>	<u>502.293</u>	<u>331.292</u>

(ii) Despesas com aluguéis

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pagamentos contingentes e não contingentes considerados como despesas durante o exercício	<u>53.774</u>	<u>40.249</u>	<u>24.768</u>	<u>101.698</u>	<u>79.034</u>	<u>62.577</u>

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da rubrica do passivo circulante "Arrendamento operacional - locação de academias" é de R\$6.354 (R\$3.844 em 31 de dezembro de 2015 e R\$2.368 em 31 de dezembro de 2014) na Companhia e R\$12.015 no consolidado (R\$7.644 em 31 de dezembro de 2015 e R\$6.057 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de despesas com aluguéis e condomínios é de R\$56.542 (R\$41.653 em 31 de dezembro de 2015 e R\$27.018 em 31 de dezembro de 2014) na Companhia e R\$109.982 no consolidado (R\$85.429 em 31 de dezembro de 2015 e R\$66.505 em 31 de dezembro de 2014).

b) Arrendamento financeiro

Os compromissos e as obrigações referentes aos contratos de arrendamento de equipamentos estão demonstrados a seguir:

Passivo de arrendamento mercantil financeiro	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Valor bruto dos contratos	9.254	3.208	6.383	15.885	7.195	15.364
Encargos futuros de financiamento	(821)	(915)	(1.836)	(1.410)	(2.028)	(4.395)
Valor atual dos contratos	<u>8.433</u>	<u>2.293</u>	<u>4.547</u>	<u>14.475</u>	<u>5.167</u>	<u>10.969</u>

(i) Pagamentos mínimos futuros

<u>Vencimento</u>	Controladora		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Menos de 1 ano	3.275	3.058	6.085
De 1 a 5 anos	<u>5.979</u>	<u>150</u>	<u>298</u>
Total	<u>9.254</u>	<u>3.208</u>	<u>6.383</u>

<u>Vencimento</u>	Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Menos de 1 ano	6.962	6.376	8.820
De 1 a 5 anos	<u>8.923</u>	<u>819</u>	<u>6.544</u>
Total	<u>15.885</u>	<u>7.195</u>	<u>15.364</u>

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	(22.170)	(4.682)	(1.813)	(8.230)	11.749	20.123
Alíquota nominal vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa (crédito) do IRPJ e da CSLL	7.538	1.592	616	2.798	(3.995)	(6.842)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	6.212	(8.582)	-	3.652	(4.019)	682
Adições/exclusões permanentes	(1.989)	6.016	(512)	(8.291)	(3.570)	(4.172)
Exclusões permanentes	3.760	-	-	2.480	-	-
Reversão de saldos das empresas com base de cálculo negativa (Lucro Real)	(14.234)	-	-	(10.121)	2.715	(3.719)
Ajuste das empresas tributadas com base no Lucro Presumido	-	-	12	1.801	(4.112)	13.246
Outros	<u>(1.342)</u>	<u>973</u>	<u>(145)</u>	<u>(5.666)</u>	<u>137</u>	<u>(9.683)</u>
Total	<u>(55)</u>	<u>(1)</u>	<u>(29)</u>	<u>(13.347)</u>	<u>(12.844)</u>	<u>(10.488)</u>

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício-						
Correntes	-	-	(29)	(13.292)	(12.843)	(10.600)
Diferidos	(55)	(1)	-	(55)	(1)	112
Total	(55)	(1)	(29)	(13.347)	(12.844)	(10.488)

A alíquota utilizada nas conciliações de 2016, 2015 e 2014, apresentadas anteriormente, é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária.

b) Conciliação do IRPJ e da CSLL a pagar

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Saldo contábil em 1º de janeiro	2.444	2.299	2.140	14.890	12.042	9.503
Despesa de IRPJ e CSLL correntes	-	-	29	13.292	12.843	10.600
Atualização	1.358	145	346	2.199	1.070	3.417
Antecipações e pagamento	-	-	(216)	(10.452)	(11.065)	(11.478)
Total	3.802	2.444	2.299	19.929	14.890	12.042

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Alocação de marca	2.883	2.883	-	2.883	2.883	2.883
Alocação de carteira de clientes	-	-	-	-	-	37
Mais-valia do imobilizado	799	743	-	799	743	705
Total	3.682	3.626	-	3.682	3.626	3.625

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos - não registrados

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está em processo de reestruturação societária e operacional; dessa forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL da Companhia. Tais créditos serão constituídos quando da formalização e aprovação do plano de negócios individualizado por entidade jurídica da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL era de R\$91.259, para os quais não há prazo-limite para utilização e que estão limitados a 30% do lucro ajustado anual para fins fiscais de acordo com a legislação fiscal em vigor e diferenças temporárias e está sendo controlado no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR.

27. RESULTADO POR AÇÃO

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada da respectiva classe de ações em circulação durante o período.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tem impacto de diluição sobre o lucro por ação.

As ações preferenciais classe A não conferem a seus titulares o direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas. A totalidade das ações preferenciais classe A confere aos seus titulares o direito ao pagamento de dividendos, e as ações ordinárias conferem aos seus titulares o direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

As ações preferenciais classe B não conferem a seus titulares o direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas e conferem o direito de prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de liquidação ou dissolução da Companhia, ou, ainda, poderão ser convertidas em ações ordinárias até 10 de julho de 2019. A partir dessa data, essas ações serão resgatadas pela Companhia, mediante solicitação de seus titulares.

As ações preferenciais classe C e D não conferem a seus titulares o direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas e conferem o direito de prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de liquidação ou dissolução da Companhia, ou, ainda, poderão ser convertidas em ações ordinárias.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação os exercícios de 2016 e de 2015:

	31/12/2016			
	Preferenciais A, AB, AC, AE, AF e AG	Preferenciais B, C, E, F e G	Ordinárias	Total
Numerador básico e diluído:				
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do prejuízo básico e diluído total por ação				(22.225)
Denominador básico e diluído:				
Ações disponíveis	26.374	3.525.772	11.057.992	14.610.138
Média ponderada das ações disponíveis	24.347	2.404.544	11.057.992	13.486.883
Prejuízo líquido por ação básico e diluído - R\$				<u>(1,6479)</u>

	31/12/2015					
	Preferenciais A	Preferenciais B	Preferenciais C	Preferenciais D	Ordinárias	Total
Numerador básico e diluído:						
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do prejuízo básico e diluído total por ação	-	-	-	-	-	(4.683)
Denominador básico e diluído:						
Ações disponíveis	23.379	445.184	724.715	698.997	11.057.992	12.950.267
Média ponderada das ações disponíveis	22.123	443.964	722.729	37.344	11.027.696	12.253.856
Prejuízo líquido por ação básico e diluído - R\$						<u>(0,3822)</u>

Conforme descrito na nota explicativa 1.b., até 2 de janeiro de 2015, a natureza jurídica da Companhia era sociedade empresária limitada.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros com instituições financeiras e debêntures (nota explicativa nº 12), contas a pagar (nota explicativa nº 15), contas a pagar para acionistas (nota explicativa nº 16), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 19), bem como endividamento líquido (empréstimos e financiamentos deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa mencionados nas notas explicativas anteriormente mencionadas.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber e fornecedores, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados à gestão financeira.

b) Práticas contábeis significativas

Os detalhes das principais práticas contábeis e dos métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e as bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

c) Categorias de instrumentos financeiros

	Consolidado		
	Valor contábil 31/12/2016	Valor contábil 31/12/2015	Valor contábil 31/12/2014
Ativos financeiros:			
Empréstimos e recebíveis:			
Caixa e equivalentes de caixa	232.903	69.991	161.263
Depósitos judiciais	1.820	830	377
Partes relacionadas	9.626	3.193	7.027
Contas a receber de clientes	80.908	72.160	61.631
Total	325.257	146.174	230.298
Outros passivos financeiros:			
Empréstimos, financiamentos e debêntures			
Contas a pagar	33.549	32.918	11.110
Opção de compra Colômbia	3.614	-	-
Contas a pagar acionistas	51.682	48.408	43.739
Fornecedores	26.606	19.393	19.932
Partes relacionadas	1.889	3.894	2.117
Total	586.703	572.254	517.991

O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI), nas taxas contratuais (nota explicativa nº 12) e nos juros variáveis, em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado nas datas de encerramento dos exercícios está próximo do valor de mercado.

d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e a protege de eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

e) Risco de mercado - taxa de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), para fazer frente à necessidade de caixa para investimento e financiamento de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI, com o objetivo de neutralizar parcialmente os impactos no resultado decorrentes dos encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco.

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis do saldo de caixa e equivalentes de caixa, bem como as aplicações financeiras, é indexado ao CDI; portanto, os valores registrados aproximam-se do valor justo desses instrumentos financeiros. A opção de compra mencionada na nota explicativa nº17 está calculada com base em premissas estabelecida em acordo de acionistas.

Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014, os principais ativos e passivos financeiros a valor justo, estão enquadrados no Nível 2, exceto pela opção de compra que está enquadrada no Nível 3.

Durante os exercícios de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros derivativos e/ou transações envolvendo derivativos embutidos.

a) Análise de sensibilidade sobre instrumentos financeiros

A Companhia efetuou análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros expostos ao risco de exposição de juros, adotando as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (cenários II e III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Os empréstimos e financiamentos estão substancialmente estabelecidos em reais (R\$) e com taxas prefixadas. Os ativos e passivos consolidados sujeitos aos riscos de taxas de juros estão demonstrados a seguir, recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos:

31/12/2016 Operação	Taxa	Risco	Valores em R\$		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	81,2% (*) do CDI	Aumento do CDI	46.077	53.554	61.026
Debêntures	100% do CDI + 2% (*)	Aumento do CDI	(44.486)	(54.177)	(63.869)
Capital de giro	100% do CDI + 3,2025%	Aumento do CDI	(23.816)	(28.522)	(33.229)
Financiamento - BNDES	TJLP + 3,90%	Aumento da TJLP	-	-	-
Exposição líquida total - efeito nos juros			<u>(22.225)</u>	<u>(29.145)</u>	<u>(36.072)</u>

(*) Taxa média.

31/12/2015 Operação	Taxa	Risco	Valores em R\$		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	81,2% (*) do CDI	Aumento do CDI	8.790	10.869	12.949
Debêntures	100% do CDI + 2% (*)	Aumento do CDI	(32.274)	(39.359)	(46.445)
Capital de giro	100% do CDI + 3,2025%	Aumento do CDI	(32.761)	(39.477)	(46.193)
Financiamento - BNDES	TJLP + 3,90%	Aumento da TJLP	(132)	(166)	(199)
Exposição líquida total - efeito nos juros			<u>(56.377)</u>	<u>(68.133)</u>	<u>(79.888)</u>

(*) Taxa média.

31/12/2014 Operação	Taxa	Risco	Valores em R\$		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	101,2% (*) do CDI	Aumento do CDI	73.991	85.708	87.874
Debêntures	100% do CDI + 2% (*)	Aumento do CDI	(235.249)	(274.657)	(281.598)
Financiamento - BNDES	TJLP + 3,90%	Aumento da TJLP	<u>(2.729)</u>	<u>(3.006)</u>	<u>(3.040)</u>
Exposição líquida total - efeito nos juros			<u>(163.987)</u>	<u>(191.955)</u>	<u>(196.764)</u>

b) Risco de câmbio

A Companhia e suas controladas não estão diretamente expostas a riscos cambiais por não possuírem transações em moeda estrangeira. A Companhia está exposta a risco de câmbio em relação aos seus investimentos em controladas e controladas em conjunto no exterior, substancialmente nas operações no México, Colômbia e Peru. A Administração entende que se tratam de investimentos de longo prazo e monitora o retorno operacional desses investimentos e eventuais flutuações de câmbio de curto prazo não trarão impactos financeiros imediatos para a Companhia. Adicionalmente, a Administração não utiliza instrumentos derivativos ou contratos de *swap* para cobertura desse risco.

a) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas diretas, indiretas e em conjunto compreendem a prestação de serviços relacionados às atividades de manutenção física corporal. Os serviços são suportados legalmente por contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras validadas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Para os saldos das contas a receber, o risco de crédito é reduzido pelo fato que grande parte das vendas da Companhia e suas controladas é realizada utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito, cuja exposição máxima é o valor divulgado na nota explicativa nº 6.

b) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados (consolidado):

Operação	31/12/2016			Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	
Fornecedores	26.606	-	-	26.606
Contas a pagar	19.530	17.633	-	37.163
Contas a pagar acionistas	-	-	51.682	51.682
Empréstimos, financiamentos e debêntures	63.693	331.084	74.586	469.363

Operação	31/12/2015			Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	
Fornecedores	19.393	-	-	19.393
Contas a pagar	26.747	6.171	-	32.918
Contas a pagar acionistas	-	-	48.408	48.408
Empréstimos, financiamentos e debêntures	157.500	195.397	114.744	467.641

Operação	31/12/2014			Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	
Fornecedores	19.932	-	-	19.932
Contas a pagar	11.110	-	-	11.110
Contas a pagar acionistas	-	-	43.739	43.739
Empréstimos, financiamentos e debêntures	78.003	123.460	239.630	441.093

c) Garantias concedidas

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Garantias concedidas:			
Cartas de fiança	<u>99.000</u>	<u>77.500</u>	<u>60.982</u>

Garantias concedidas pela Companhia e por suas controladas por meio de cartas de fiança oriundas de instituições financeiras independentes como garantia de pagamento dos contratos de aluguel e contas a pagar diversas.

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração efetua análise de suas operações baseada em três segmentos de negócios distintos: *Premium*, que oferece maior variedade de modalidades e uma oferta de serviço mais personalizada; *Low Cost*, com uma oferta de serviços mais restrita com custo mais baixo; e *Outros*, que inclui outros negócios relacionados ao fitness. A Administração analisa também seus negócios com base em uma segmentação geográfica, considerando 3 mercados: Brasil, México e Outros América Latina, que em 2016 incluía as operações no Peru e Colômbia. No segmento *Premium*, a companhia atua somente no Brasil com a marca "Bio Ritmo". No segmento *Low Cost*, a companhia atua em todas as geografias com a marca "Smart Fit".

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios, com o objetivo de tomar decisões a respeito da alocação de recursos e avaliação de desempenho. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor-presidente. As operações no México e Outros América Latina, embora não serem consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia por terem controle compartilhado, são divulgadas de forma individual ao Diretor-presidente, e monitoradas desta forma.

A Companhia calcula os resultados dos segmentos utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS; entre outros fatores, o lucro bruto de cada segmento. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro bruto de cada segmento, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais (Diretor-presidente). Quando as revisões são efetuadas, o lucro bruto de cada segmento afetado pelas revisões é corrigido em todos os períodos apresentados, a fim de manter a comparabilidade. Os ativos e passivos por segmento não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular ao principal tomador de decisões operacionais.

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas no quadro a seguir:

a) Resultados

31/12/2016	Brasil			México	Demais Am. Lat.	Eliminação	Consolidado
	Smart Fit	Bio Ritmo	Outras	Smart Fit	Smart Fit		
Receita líquida	526.711	102.110	12.375	152.436	9.192	(161.628)	641.196
Custo dos serviços prestados	(349.008)	(90.285)	(2.201)	(91.725)	(8.621)	100.237	(441.603)
Lucro bruto	177.703	11.825	10.174	60.711	571	(61.391)	199.593
Despesas com vendas			(39.972)	(11.130)	(662)	11.792	(39.792)
Despesas gerais e administrativas			(76.498)	(17.912)	(5.725)	20.590	(79.545)
Equivalência patrimonial						10.742	10.742
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas			(25.706)	-	1.486	(1.441)	(25.661)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro			50.706	31.669	(4.330)	(19.708)	65.337
Outras informações do segmento							
Depreciação e amortização	(90.172)	(16.194)	(722)	(11.404)	(2.597)	14.001	(107.088)
Locações de equipamentos	(2.186)	(650)	-	(14.411)	-	14.411	(2.836)
31/12/2015	Brasil			México	Eliminação	Consolidado	
	Smart Fit	Bio Ritmo	Outras	Smart Fit			
Receita líquida	422.909	104.819	7.972	125.210	(125.210)	535.700	
Custo dos serviços prestados	(272.609)	(89.545)	(1.058)	(74.455)	74.455	(363.212)	
Lucro bruto	150.300	15.274	6.914	50.755	(50.755)	172.488	
Despesas com vendas			(38.913)	(10.108)	10.108	(38.913)	
Despesas gerais e administrativas			(60.031)	(14.072)	14.072	(60.031)	
Equivalência patrimonial					9.515	9.515	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas			(2.539)	-	-	(2.539)	
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro			71.005	26.575	(26.575)	80.520	
Outras informações do segmento							
Depreciação e amortização	(73.087)	(16.845)	(678)	(8.688)	8.688	(90.610)	
Locações de equipamentos	(5.227)	(642)	(1)	(10.941)	10.941	(5.869)	
31/12/2014	Brasil			México	Eliminação	Consolidado	
	Smart Fit	Bio Ritmo	Outras	Smart Fit			
Receita líquida	302.431	98.457	7.351	54.939	(54.939)	408.239	
Custo dos serviços prestados	(192.215)	(77.016)	(1.769)	(40.885)	40.885	(271.000)	
Lucro bruto	110.216	21.441	5.582	14.054	(14.054)	137.239	
Despesas com vendas			(24.314)	(6.285)	6.285	(24.314)	
Despesas gerais e administrativas			(51.639)	(2.497)	2.497	(51.639)	
Equivalência patrimonial					2.009	2.009	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas			(1.214)	-	-	(1.214)	
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro			60.072	5.272	(3.263)	62.081	
Outras informações do segmento							
Depreciação e amortização	(47.577)	(14.316)	(724)	(5.463)	5.463	(62.617)	
Locações de equipamentos	(1.389)	(301)	(1)	(1.924)	1.924	(1.691)	

30. COBERTURA DE SEGUROS

A política adotada pela Companhia e por suas controladas diretas e indiretas considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 são assim demonstradas:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cobertura patrimonial básica	33.702	27.822	22.825
Lucros cessantes - lucro bruto	1.358	36.900	9.000
Lucros cessantes - aluguel	421	2.880	1.440

31. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como "Caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

	<u>31/12/2016</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Aumento de capital com Reserva de Capital conforme AGE realizada em 09 de dezembro	34.966	34.966
Redução de Capital conforme AGE realizada em 05 de setembro	33.610	33.610
Opção de compra de ações - Colômbia	(3.614)	(3.614)
Mudança na participação em investida - Smartnit	(331)	-
Mudança na participação em investida - Biotambo	(2.691)	-
Mudança na participação em investida - Biopateo	(3.791)	-
Fornecedores – aquisição de imobilizado	3.246	8.342
	<u>31/12/2015</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Mudança de participação em investida - Smart Rio	384	384
Mudança de participação em investida – Espaço II	463	463
Capital subscrito e não integralizado (nota explicativa nº 19.a)	84.475	84.475
Redução de capital (nota explicativa nº 19.a)	23.032	23.032
Absorção do prejuízo conforme 9ª AGE de 30 de outubro (nota explicativa nº 19.e)	21.610	21.610
Fornecedores – aquisição de imobilizado	2.753	5.637
	<u>31/12/2014</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Reversão de dividendos fixos – AGE realizada em 31 de dezembro	26.184	26.184
Fornecedores – aquisição de imobilizado	6.651	9.976

	31/12/2015	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Efeitos da reestruturação societária (nota explicativa nº 1.b))		
Contas a receber de clientes	1.141	44.673
Partes relacionadas	12.165	4.205
Outras contas a receber	1.503	18.317
Investimentos	142.829	46.904
Intangível	82.301	87.697
Imobilizado	16.236	215.326
Fornecedores	(498)	(10.206)
Salários, provisões e contribuições sociais	(355)	(6.016)
Impostos e contribuições a recolher	(543)	(4.635)
Parcelamento de tributos	-	(9.743)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	(1.336)
Arrendamento operacional - locação de academias	(347)	(3.689)
Contas a pagar	(52.089)	(52.283)
Receita diferida	(182)	(50.295)
Empréstimos e financiamentos	(154.592)	(254.383)
Dividendos fixos a pagar	(1.160)	(1.160)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(25)	(585)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.625)	(3.625)